

Rebaixado Pelo sr. Getúlio Vargas o Salário - Mínimo de Minas Gerais

Molotov Volta a Genebra

GENEVA, 7 (AFP) — Molotov, o esperado anfitrião aqui. O ministro do Exterior da URSS, que pretendia deixar Berlim hoje para Genebra, não o pôde fazer devido ao mau tempo para vôos regulares.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1954

NUM. 1.244

NAS MÃOS DOS IANQUES A FÁBRICA NAC. DE MOTORES

ILEGAL, A PRISAO DE AGLIBERTO AZEVEDO

JA' ULTRAPASSADO O PRAZO DA PRISAO PREVENTIVA, AFIRMA-NOS O DR. ALCEDO COUTINHO — HOJE, NA 3ª VARA, AGLIBERTO AZEVEDO E AMARILIO VASCONCELOS

O CAPITAO Agliberto Vieira de Azevedo comparecerá hoje, à 3ª Vara Criminal a fim de assistir ao desenrolar de mais uma audiência do processo americano movido contra Luiz Carlos Prestes. Também o ex-vereador e 1º secretário da Câmara Municipal, Amarílio Vasconcelos, deverá estar presente à audiência do processo contra os dirigentes do P.C.B.

ILEGAL A PRISAO

Ouvimos ontem o dr. Alcedo Coutinho, da Comissão



Dr. Alcedo Coutinho

Aumento de 60%

MAIS de mil trabalhadores da energia elétrica e da produção do gás aprovaram ontem, em movimento de massa, uma tabela revidendo o aumento de 60 por cento nos salários. Além desta reivindicação básica, os trabalhadores decidiram exigir da Light o pagamento do salário família, abono de Natal e adicionais.

Pró-Liberdade de Agliberto Vieira de Azevedo.

Inicialmente, declarou-nos: A Comissão Pró-Liberdade da grande patriota que é Agliberto Azevedo está dirigindo apelos a todos os democratas, a fim de que sejam enviados ao juiz da 3ª Vara Criminal abaixo-assinados, requerimentos pedindo a liberdade de Agliberto.

Prosegue o dr. Alcedo Coutinho: — A prisão de Agliberto ultrapassa o prazo da prisão preventiva, prevista em lei. Trata-se de uma ilegalidade que não pode, nem deve continuar e contra a qual hão de se manifestar todos os que lutam em defesa das liberdades democráticas.

E conclui: — Apelo, em nome da Comissão Pró-Liberdade de Agliberto Azevedo, para que sejam feitas visitas ao bravo combatente da democracia na prisão em que se encontra. E que se reforce com o objetivo da vitória imediata a luta pela sua liberdade. É um dever de honra para todos os democratas.

MEMORIAL
Moradores de Nova Iguaçu enviaram ao sr. Tancredo Neves, ministro da Justiça, um memorial, contendo 24 assinaturas, protestando contra a permanência ilegal do capitão Agliberto de Azevedo e exigindo sua imediata libertação.

TESTA-DE-FERRO DE MR. JOHN MARK FERRIS A FRENTE DA SEÇÃO DE REVISÃO DE MOTORES DA FNM — CONCORRÊNCIA DESLEAL E ANIQUILADORA AO PARQUE DE AERONÁUTICA DE SÃO PAULO

COM a prestimosa ajuda do governo do sr. Getúlio Vargas, os americanos não somente já se assenhorearam da Fábrica Nacional de Motores como a estão utilizando para uma concorrência desleal e aniquiladora às oficinas do Parque de Aeronáutica de São Paulo.

A ENTREGA

Recentemente, por ato do governo, foi arrendada ao sr. Haroldo Buarque de Macedo a Seção de Revisão de Motores daquela empresa, anteriormente nacional. Esta seção é a mais importante da fábrica e trabalha para várias indústrias nacionais que ali mandam fazer revisão de motores e peças.

O sr. Haroldo Buarque de Macedo dirige, oficialmente, a firma Motortec. Mas é principal acionista, o verdadeiro dono desta firma a quem a F.N.M. entregou a

administração da Seção de Revisão de Motores é o tubarão norte-americano John Mark Ferris, ligado a diversas empresas lanques.

UM AGENTE IANQUE
Haroldo Buarque de Macedo é sócio de mr. Ferris também na firma «Ferris & Buarque», que tem seus escritórios no mesmo prédio onde funciona a Motortec, à Avenida Franklin Roosevelt, 115, 5º andar. A Ferris & Buarque, que tem a matriz em Nova Iorque, onde está sempre mr. Ferris, é dire-

tamento ligada a diversas firmas lanques, entre elas a «Lamar Aero Supply», «Collins Radio Co.», «Aeroquip Corporation», «Taylorcraft Inc.», «Aero Design & Engineering Co.», «U. S. Rubber International Corporation», sem falar na «Mark Aero Supply», de propriedade do próprio Mark Ferris. Haroldo Buarque de Macedo não passa assim de um mero agente dos industriais de aeronáutica norte-americanos. O fato de ter sido entregue uma das mais importantes seções da Fábrica Nacional de Motores demonstra claramente a intenção do governo de passar para as mãos dos lanques o controle da importante fábrica.

(Conclui na 5ª página)



A mesa que dirigiu a reunião de ontem da Comissão Intersindical vendo-se o deputado Roberto Moreira, o sr. Erico Alvarez, presidente do Sindicato dos Gráficos, Sebastião dos Reis, presidente do Sindicato dos Têxteis, Silvério Manoel da Silva, presidente do Sindicato dos Hoteleiros, e Luis Augusto da França, presidente da Federação dos Hoteleiros

EXIGIRÃO EM GRANDE COMÍCIO O CONGELAMENTO DOS PREÇOS

No Campo de São Cristóvão, no próximo dia 21 — Reuniu-se ontem a Comissão Intersindical

PROMOVIDO pela Comissão Intersindical Pró-Salário-Mínimo e Congelamento vai se realizar no próximo dia 21, no Campo de São Cristóvão, um grande comício popular, pelo congelamento dos preços à base dos níveis vigentes em junho de 1953. Esta foi a principal resolução tomada na reunião de ontem da Intersindical.

PREPARAÇÃO

Durante a reunião ontem realizada, a que compareceram representantes dos Sin-

dícatos dos Têxteis, Marcenários, Gráficos, Ceramistas, Alfaiates, Barbeiros, Oficiais de Náutica, Federação dos Hoteleiros e dos Jornalistas, diversos dirigentes sindicais deram um balanço na campanha pelo salário-mínimo, aludindo à necessidade de se garantir sua aplicação através de comissões nas fábricas. O centro das discussões foi entretanto a luta pelo congelamento dos preços, «sem o qual», segundo um dos oradores, «de quase nada valerá o novo salário-mínimo».

reio da Intersindical o sr. Silvério Manoel da Silva, que terá sob sua responsabilidade recolher as cotas financeiras dos sindicatos e federações participantes da campanha, para custeio da propaganda do comício e das demais atividades da comissão.

A Greve no R. G. do Sul

INTERROMPIDAS AS LIGAÇÕES TELEFÔNICAS COM PORTO ALEGRE

N O dia de ontem não foi possível o estabelecimento de ligação telefônica com Porto Alegre, onde se verificava a paralisação total das atividades industriais, do comércio e dos transportes.

Ontem foi o segundo dia de greve geral dos trabalhadores gaúchos, greve que tem por objetivo exigir do governo a decretação do congelamento dos preços. A duração da greve, tem um caráter de advertência, estava prevista para 48 horas.

AÇÚCAR E GASOLINA

AUMENTOS ENGATILHADOS PARA HOJE NA COFAP

EM sua reunião ordinária de hoje, o plenário da COFAP homologará um novo aumento sobre os preços do açúcar.

A presidência da COFAP forneceu uma nota à imprensa anunciando a decisão de hoje do plenário, já que foram concluídos os chamados estudos da questão do açúcar. De acordo com o que a IMPRENSA POPULAR anunciou há dias, o aumento será de Cr\$ 2,20 por quilo, passando o produto a ser vendido a Cr\$ 7,80. Não obstante, a COFAP não se definiu ainda em torno da elevação da taxa de lucros dos varejistas.

TAMBÉM A GASOLINA

Informa ainda a COFAP que o plenário de hoje mais a noite examinará o pedido de reajustamento dos preços da gasolina para o mês de maio, há dias, pelo Conselho Nacional do Petróleo.



Ex-marineiro José Pontes Tavares

NO SÉTIMO DIA A GREVE DE FOME

Recusa-se o comando a conceder tratamento humano aos marinheiros, fuzileiros e hoteleiros presos no Regimento de Cavalaria — Proibida a visita dos advogados e parentes

O DEPUTADO Campos

Vergal levou ontem ao conhecimento da Câmara as brutais violências de que foram vítimas os 15 ex-marineiros, ex-fuzileiros e hoteleiros presos no quartel do 1º Regimento de Cavalaria da Polícia Militar que, há oito dias, foram espancados barbaramente por que protestaram contra a mudança de um cubículo para outro, no qual as condições de vi-

da eram absolutamente insuportáveis. Os 15 patriotas foram arrastados do cubículo e arrastados violentamente, sob espancamento, para as celas.

GREVE DE FOME DAS VITIMAS

«Estes fatos dolorosos, acentuou o deputado Campos Vergal, me foram denunciados, há momentos, por uma comissão de espôsa e mães das vítimas, que vieram apelar para a Câmara contra tamanha monstruosidade. Acrescentaram aquelas senhoras que os 15 presos iniciaram uma greve de fome há oito dias, até que cesse a incomunicabilidade em que se encontram».

«Há presos em tal estado de fraqueza, acentuou, que não têm mais forças para se levantar e o comandante do 1º Regimento de Cavalaria, num desrespeito aos sentimentos das mães e espôsa das vítimas, declarou que eles podem até morrer que não será modificado a tratamento indigno a que estão submetidos».

PROIBIDOS OS ADVOGADOS

Ontem pela manhã, os advogados dos marinheiros e fuzileiros torturados por ordem do major Edson e sob o comando do facinoroso capitão Cruz estiveram no Quartel do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar. Foram proibidos pelo oficial de dia de se avistarem com os seus constituintes. Procurando o comandante da unidade, os advogados tiveram a confirmação de que as ordens do coronel João Ururahy são expressas, taxativas: «Ninguém pode visitar os presos políticos».

la e outros que estiveram presentes requereram providências junto ao Auditor da Marinha e ao Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil.

PROTESTAM AS FAMILIAS

Estiveram em nossa redação pessoas das famílias dos marinheiros e fuzileiros presos, protestando contra a atitude do comandante da Polícia Militar, que se nega a dar um tratamento condigno àqueles patriotas, informaram que os presos, em greve de fome, já se encontram em estado de prostração.

As senhoras durante a visita viram o aspirante Rebouças, apresentado como agredido pelos presos, em atitude arrogante, de chicote em punho. Outro ofendido em voz alta que iriam chamar Boré para espancar os marinheiros e fuzileiros.

EXPULSO DA CHINA O ESPÍO FRANCÊS

MOSCOW, 7 (AFP) — Em um despacho datado de Changai, a Agência Tass reproduz uma informação, publicada na imprensa local, segundo a qual a Comissão Militar de Controle de Changai ordenou a expulsão da China do agente imperialista Fernand Lacroix, de nacionalidade francesa.

«Lacroix chefiava a organização dos jesuítas em Changai», declarou a agência soviética, que precisou que sua expulsão foi decidida por atividade contra-revolucionária, espionagem e divulgação de notícias tendenciosas e inverdadeiras.

Atentatório à Constituição

O jurista João Mangabeira assim classifica o artigo 32 do projeto Dário Cardoso — L. igualdade para o PCB



Jurista João Mangabeira

COM a sua autoridade de constitucionalista, o advogado João Mangabeira, que participou, como deputado federal que era então, da fatura da Carta Magna de 18 de setembro de 1946, declarou, ontem, durante a entrevista que nos concedeu, que o artigo 32, contra o qual se rebelaram os senadores de mais larga tradição democrática, não se condiz com a letra e o espírito da Constituição.

De fato — prosseguiu — pelo parágrafo oitavo do artigo 132 da Constituição vigente, ninguém pode ser privado de nenhum dos seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política, salvo se a invocar para si, excluir de obrigação ou serviço imposto pela lei aos brasileiros em geral. Além disto, os casos de inelegibilidade são exclusivamente os que a Constituição estabeleceu nos artigos 138, 139 e 140. A lei não pode criar novos casos.

IMPOSE A LEGIBILIDADE AO P. C. B.

A seguir, frisou o presidente do Partido Socialista Brasileiro: — Ora, o artigo 32 contra isso se levanta e, de fato, estabelece um novo caso de inelegibilidade, o que é de todo em todo inconstitucional. Por outro lado, o

artigo 135 fixa os casos em que se suspendem ou se perdem os direitos políticos, pessoas a que ele visa perdem um direito político fora dos casos previstos no artigo 135. O artigo 32, portanto, não viola somente um, mas vários artigos da Constituição. Se do ponto-de-vista constitucional o artigo 32 é o que se vê, do ponto-de-vista político ele é ainda pior.

Combati na Câmara dos

Deputados o cancelamento do registro do Partido Comunista e a cassação dos mandatos dos seus parlamentares. Combati ambas as medidas como inconstitucionais, mas sobretudo como erradas do ponto-de-vista político. A supressão da existência legal do Partido Comunista concorreria para a degradação dos costumes políticos. Quando ele existia legalmente, apresentava seus

(Conclui na 5ª página)

REDUZIDO EM MINAS O SALÁRIO-MÍNIMO

Cede o sr. Getúlio Vargas à pressão dos grandes capitalistas

O SR. Getúlio Vargas fixou os novos níveis de salário-mínimo para Minas Gerais nas seguintes bases: para Belo Horizonte — 1 850 cruzeiros e para o interior — 1.650 e 1.300 cruzeiros.

O salário fixado para Minas, na lei de 1º de Maio, era de 2.100 cruzeiros para a Capital e de 2.000 para o interior.

Deste modo, o sr. Vargas cedeu à pressão dos grandes capitalistas mineiros — entre eles muitas empresas estrangei-

ras — que moveram violenta campanha contra o salário-mínimo, adotando, inclusive, represálias como o desemprego em massa dos trabalhadores.

GREVE NAS USINAS ATÔMICAS

OAKRIDGE — Termessee, 7 (AFP) — Quatro mil e quinhentos operários das usinas atômicas de Oakridge e Paducah decidiram entrar em greve hoje a fim de obter um aumento de quinze centavos na hora de trabalho.



O JORNALISTA EDMAR MOREL, quando depunha, na audiência de ontem, na 1ª Vara Criminal, sobre o processo instaurado para determinar os responsáveis pela morte de Nestor Moreira, teve oportunidade de fazer importantes denúncias, citando depoimentos a ele prestados pelos presos do 2º Distrito Policial, que presenciaram atos espantosos. Denunciou, ainda, as miseráveis condições em que vivem os presos nos zangões desta Capital. Na 8ª página damos reportagem completa sobre a audiência de ontem.

DEPÓS AMARILIO VASCONCELOS

“O Programa do Partido Comunista é a esperança que há de se tornar realidade para milhões de brasileiros”, declara na 3ª Vara Criminal o ex-1º secretário da Câmara Municipal

AMARILIO VASCONCELOS, antigo líder da bancada comunista na Câmara Municipal e envolvido no processo contra Luiz Carlos Prestes e outros dirigentes do P.C.B. foi preso, em sua residência, anteontem.

Ontem mesmo compareceu à 3ª Vara Criminal, onde prestou depoimento ao juiz daquela instância.

Depois de mostrar a situação de descalabro em que vive o país, com um governo

submisso aos imperialistas dos Estados Unidos, Amarílio Vasconcelos, declarou: — Sou um soldado do Partido Comunista do Brasil, um soldado do grande patriota Luiz Carlos Prestes. Estou de acordo com tudo o que se afirma no Manifesto de Janeiro. Era um protesto contra a tirania do Dutra, que violando a Constituição e pisando os direitos e liberdades democráticas lançou o P.C.B. à ilegalidade e cassou o mandato dos parlamentares comunistas.

Proseguindo, afirmou Amarílio Vasconcelos:

— Fomos eleitos por mais 600 mil brasileiros e representantes e pensamento da classe operária, das camponeses espóliadas, das amplas massas populares de nossa pátria. Na batalha contra o imperialismo lanque, o povo se volta cada vez mais para o glorioso Partido Comunista do Brasil e seu grande dirigente Luiz Carlos Prestes. Amarílio Vasconcelos é acusado no processo-farsa que corre na 3ª Vara Criminal, instaurado pela reação americana. A base da acusação é o Manifesto de Janeiro de 1948.

Após um rápido histórico das lutas democráticas do nosso povo nestes últimos anos e da atuação do Partido de Prestes no cenário político brasileiro disse que o Programa do Partido Comunista do Brasil é a esperança que há de se tornar realidade para milhões de brasileiros.

E' ASSIM A “DEMOCRACIA” AMERICANA

WASHINGTON, 7 (A.F.P.) — Uma subcomissão da Justiça, da Câmara dos Deputados, aprovou hoje uma proposta de lei em virtude da qual o presidente seria autorizado a proibir o acesso às fábricas que trabalham para a defesa nacional, às pessoas suspeitas de comunismo ou de espionagem.

CONVERSANDO COM O LEITOR

ATENDEMO ao apelo feito nesta coluna há poucos dias, vários leitores nos têm apresentado sugestões interessantes a respeito da distribuição de nosso jornal nas bancas dos bairros. Alguns dos fatos relatados mostram que ainda não é satisfatória a maneira por que é feita a nossa distribuição. Precisamos, também nesse terreno, de muitas melhorias. Muitos deveremos aprender ainda para melhorar a eficiência de serviço tão importante. Se dispusermos de um aparelho de fiscalização completo, seria relativamente fácil localizar com maior rapidez os setores que não estão sendo bem atendidos. Entretanto, até que isso possa ser alcançado, temos de contar com a colaboração dos amigos de IMPRENSA POPULAR. Pedimos ao leitor que nos informe, (como o fez R. M. do Meier) sempre que possível, as irregularidades notadas quanto à distribuição do jornal no seu bairro. Precisamos saber se cada banca está recebendo quantidades suficientes de exemplares, se há atraso na chegada, quais as possibilidades de aumento de vendas, etc. Teremos o cuidado de recomendar providências imediatas de modo que nenhuma reclamação ou sugestão deixe de ser levada em conta. Se porventura ocorrer que as providências também não nos dêem o leitor de bastir na IP reclamação, para que medidas mais energéticas sejam tomadas.

NÃO REUNIR SE NO RIO AS MULHERES DA AMÉRICA LATINA

Emancipação Nacional

EM REPORTAGEM que divulgamos hoje mostramos como a Fábrica Nacional de Motores está passando a mãos de empresários norte-americanos. Sua principal seção — a de revisão de motores — já foi entregue a um teste de ferro do magnata inglês John Mark Ferris.

Quando foi criada, a Fábrica Nacional de Motores era apresentada juntamente com Volta Redonda como um dos passos para a emancipação econômica do Brasil. Tal como a revisão de motores — já foi entregue a um teste de ferro do magnata inglês John Mark Ferris.

Hoje ela se encontra em mãos dos americanos. Não produz motores, encarregando-se apenas no conserto e revisão dos que as indústrias nacionais compram, geralmente, nos Estados Unidos.

Mas os patrões americanos do sr. Vargas não se contentaram com isso. Do posse da Fábrica Nacional de Motores procuraram arruinar as oficinas do Parque de Aviação de São Paulo, onde também se realizam a revisão e conserto de motores para diversas empresas de aviação e indústrias do país. Os americanos passaram a executar os trabalhos a prazo, ao mesmo tempo que, como fornecedores de aparelhos à maioria das empresas de navegação aérea, conseguem estabelecer praticamente o monopólio dos serviços de revisão dos motores.

Deste modo, mais uma incipiente indústria nacional vai sendo liquidada inexoravelmente pelos monopólios dos Estados Unidos, que já impediram a criação da indústria nacional de vidro plano, de alicates, de energia elétrica.

Trata-se de um fato, entre milhares,

mas que vem confirmando uma vez mais que é impossível se pensar em emancipação nacional, em progresso e bem-estar para o nosso povo, sem que nos libertemos da dominação dos monopólios de Wall Street.

Mas esta odiosa dominação estrangeira que procura reduzir o Brasil à amargura da dependência da colônia fornecedora de matérias primas e materiais estratégicos à indústria dos Estados Unidos não se processa, apenas, por iniciativa exclusiva dos bilionários e dos governantes norte-americanos. Ela se torna possível graças à traição dos governantes do Brasil, do governo do sr. Getúlio Vargas que, desde 1930, outra coisa não tem feito senão zelar lealmente pelos interesses de Wall Street em nosso país.

O próprio Vargas que criou, durante o Estado Novo, em meio a uma enxurrada de demagogia, a Fábrica Nacional de Motores é quem a coloca, agora, em mãos de seus amigos norte-americanos.

Para todo o nosso povo a emancipação nacional é uma questão de vida e de morte, a questão que se coloca na ordem do dia: não é por acaso que até mesmo os homens deste governo de traição nacional falam continuamente em emancipação econômica do Brasil.

Mas esta emancipação — está visto — só pode ser alcançada pelo povo, através da união de todas as classes e camadas interessadas na independência de nossa Pátria — como a promove a Liga da Emancipação Nacional e a luta irreconciliável contra os monopólios norte-americanos e o governo servil de Vargas.

Destacadas personalidades de vários países convocam a Conferência Latino-Americana de Mulheres — As dificuldades econômicas e a insegurança pesam sobre as famílias latino-americanas — Necessário contribuir para modificar este estado de coisas — Em agosto, o conclave

Realizar-se-á, no próximo mês de agosto, nesta Capital, a CONFERÊNCIA LATINO-AMERICANA DE MULHERES. Convocando esse conclave, a Comissão Promotora, composta de numerosas personalidades de todo o continente, lançou o seguinte manifesto:

AS MULHERES DA AMÉRICA LATINA

Somos a imensa população feminina do Continente americano. Com nossos braços, nossos corações, nossa inteligência, ajudamos a abrir os caminhos do futuro. Trabalhamos valiosamente nas cidades, nos laboratórios, nos campos, nas fábricas e nos campos.

Muitos dos direitos que conquistamos, graças à perseverança, ao trabalho e à determinação de vencer nos são negados na realidade. E ainda temos outros a conquistar.

A imensa maioria de nossas crianças não conhece as alegrias da infância. Há milhões de crianças desamparadas e outros milhões vivem em condições precárias nos lares da pobreza.

E' que as dificuldades econômicas e a insegurança pesam sobre as famílias latino-americanas. Contribuímos para modificar este estado de coisas, e nós mesmas, para cumprir, devemos juntas erguer nossas vozes de mulheres e de mães por uma vida em que possamos olhar o futuro com a certeza de confiança.

Nossos povos alimentam a esperança de viver num mundo de liberdade e fraternidade, determinando os seus próprios destinos.

Estudemos as causas do nosso atraso econômico, estudemos as possibilidades do progresso de nossos países. Assim, estaremos capacitadas para influir na eliminação do atraso e da penúria.

Representemos as aspirações das mulheres do Continente americano como fizemos as mulheres que, imigradas no Congresso Mundial de Mulheres em Copenhague, eram duas mil e representavam uma parte da humanidade.

Daquele convívio amigo ficou-nos a certeza de que é necessário estreitar os laços que nos unem até conseguirmos elevar nossas vidas a um nível compatível com a situação que alcançamos.

Mulher da América Latina! Sejas tu mãe ou mestra, enfermeira ou cientista, camponesa ou operária, seja tu trabalhadora ou grandiosa, manual ou intelectual, a ti é dirigido este apelo!

A mulher brasileira abrirá as portas de sua pátria para receber-te!

Vem, irmã do Continente e dá o teu apoio e tua colaboração à CONFERÊNCIA LATINO-AMERICANA DE MULHERES, que se realizará no Rio de Janeiro, em agosto de 1954.

Estreitemos nossas mãos pela felicidade da criança, pelos direitos da mulher, a Paz e o conforto.

ASSINATURAS

Assinam este documento, entre outras, as seguintes e expressivas personalidades: Da ARGENTINA: Margarida E. de Ponce, presidente da União de Mulheres da Argentina; Consuelo Mallo, cantora de guitarra; Leonor Aguilar Vasquez, advogada; Maria Rosa Oliver, pediatra de Buenos Aires; Consuelo Mallo da Paz;

Do CHILE: Lya Lafae, deputada; Olga Poblete, professora; Blanca Hauser, cantora de ópera; Mireya Lafuente, pintora; Evangelina

Epinoza, advogada; Do PARAGUAI: Elisa B. de Moraes, professora; Nilda Bontim, química farmaceutica; G. Narate, médica; Lidia Gutierrez, cantora. Do EQUADOR: Zaida Lety, Castilho de Saavedra, escritora; Aurora Ayala de Ramirez Perez, poetisa; Alba Gadrón, pintora;

Do URUGUAI: Maria Laila Santamarina, pianista; Carolina Zaglio, médica; Blanca Varela Valdez, advogada; Elina Crotogini, professora;

Escritora Maria Rosa Oliver

ria Della Costa, artista do teatro; Teresa d'Amico, pianista; Ana L. Zúñiga, vereadora em São Paulo; Helena Nogueira, professora; Olga Montanari, vereadora em São Paulo; Berenice Artigiani, deputada pelo Estado do Goiás; Maria José, vereadora de Goiânia; Odete Vargas, pianista; Salm Acheur, diretora do Clube Social Feminino; «Irmãs Vocacionistas», Gláucia e Admar Moura; Lila Ripoli, poeta; Odith Saldanha, presidente da FMIGS;

Almerinda Magalhães Arantes, diretora da Divisão de Ensino Primário; Tenis Teixeira, presidente do Clube Social Feminino; Yolanda Piccinig, dirigente sindical; Maria Desane Pacheco, escritora; Helena Silveira, jornalista; Pola Rezende, escritora; Hebe de Carvalho, pintora; Elisa Branca, presidente de Honra da Federação de Mulheres do Estado de São Paulo.

Educadora Branca Fialho

Patriotismo e Dólares

POR QUE ATACAM o exército, o Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, marinheiros, fuzileiros e trabalhadores em hotéis? Por que na fúria do assalto, até seus pequenos pertences, rádios, relógios e óculos, desapareceram?

Alegre-se que os marinheiros, fuzileiros e hotelheiros desataram a Bateria e o Hino Nacional. Mas um deles, embora de baixo de feroz coação, desmentiu, perante deputados e jornalistas, a acusação irrefragável, em nome dos companheiros soviéticos, mantidos de baixo de chave, em severa segregação.

Ora, os homens do povo não desatam os símbolos nacionais. O patriotismo dos homens do povo é sincero e consequente. Do lares humildes saíram os mortos de Pistoia e os marinheiros e fuzileiros cujos corpos jazem no fundo do Atlântico Sul, desde a última guerra.

Está no coração do povo, hoje mais do que nunca, o verdadeiro sentimento de patriotismo, na paz e na guerra. Quem ameaça, hoje em dia, nossa pátria? Ninguma dúvida, em sua consciência, que sejam companhias como a Standard, a Light ou a General Motors.

Durante a guerra contra a Coréia, o governo americano, que é dirigido pelos tristes, quer arrastar nosso país àquele assalto. Os marinheiros e fuzileiros hoje protestaram. Contra eles desabaram as iras dos deuses da guerra e dos serafins do entreguismo.

A agressão aos presos políticos do Regimento de Cavalaria foi, sem dúvida, concebida. Diante desse fato brutal e comprometedor, que diz da febril propaganda impressa, que se destina a colocar nas nuvens a administração do coronel Duruyh Maciel, comandante-geral da Polícia Militar?

No gabinete desse pequeno homem, posto no Ministério da Justiça, manipulam-se versões injuriosas que se destinam a ferir, em seus brônquios, militares e trabalhadores presos, espancados e em greve de fome. As sevícias juntam-se às calúnias. Marinheiros, fuzileiros e trabalhadores presos, torturados e em luta por um tratamento carcerário digno, recebem, através das colunas da imprensa do dólar, lições de patriotismo e de amnésia de um Tancredino Neves.

Os homens que no quartel de Frei Caneca fazem a greve da fome recusam-se a rezar pela cartilha do Wall Street. Eles não podem receber lições de patriotismo de quem negou por um empréstimo o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, acordo que reduz nossas forças armadas ao papel de reserva dos generais da United Fruit, comandantes do assalto à Guatemala, na guerra das bananas.

Paulo MOTTA LIMA

Solidariedade Internacional A Pedro Motta Lima

O Secretariado da Organização Internacional de Jornalistas enviou à Associação Brasileira de Imprensa a seguinte carta:

Queridos Amigos: A Organização Internacional de Jornalistas, que representa os interesses de todos os jornalistas democratas e amantes da paz de todo o mundo, entrou-se de caso do heróico jornalista Pedro Motta Lima, que teve de partir para o exílio, por haver sido condenado a dois anos de prisão.

A Organização Internacional de Jornalistas, em nome de todos os seus membros, associa-se ao movimento dos democratas brasileiros e partidários da paz, que se esforçam pelo livre regresso de Pedro Motta Lima à sua pátria, e pede a cessação da perseguição contra esse jornalista, cuja única culpa é a de haver publicado uma notícia verdadeira sobre um documento que continha ofensas contra os oficiais brasileiros, documento que foi perdido por um oficial norte-americano. Na base do mesmo, Pedro

ASSEMBLEIA DA U.O.M.

Pedem-nos publicar: "O Presidente do Conselho Deliberativo, convoca todos os membros do referido Conselho, a comparecerem a reunião ordinária que será realizada no próximo dia 9, sexta-feira, às 18.30 horas. Ordem do Dia: 1. Prestação de contas; 2. Assuntos gerais.

Outrossim, o Presidente da União dos Operários Municipais, de acordo com o art. 45, item I do seu Estatuto, convoca todos os associados da referida União, a participarem na Assembleia Geral Ordinária que será realizada no próximo dia 14, às 18 horas, em sua sede social, à Rua Afonso Cavalcante, 34. Ordem do Dia: Prestação de contas da atual Diretoria".

LEVI NEVES VISITARÁ AMARILHO NO CARCERE

Protesto contra a prisão de Vasconcelos e de Raquel Lobo — Sessões noturnas para votação do Estatuto dos Funcionários

CÂMARA DO DISTRITO

Ontem, ainda na parte do expediente, o vereador Aristides Saldanha apelou para o presidente da Câmara, sr. Levi Neves, que exercesse o mandato do vereador ao mesmo tempo que Amarillo de Vasconcelos, para que, juntamente com outros vereadores, manifestasse sua solidariedade ao ex-colega, em visita a lhe ser feita no cárcere.

O presidente Levi Neves declarou que faria ainda ontem a visita a Amarillo de Vasconcelos.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Cotrim Neto acusou o prefeito de estar querendo acabar, através de despejo, com a favela da Praia do Pinto. O sr. Couto de Souza tentou justificar as declarações do prefeito a respeito da favela da Praia do Pinto e o sr. Paulo Areal, justificando requerimento apresentado, disse que o Estatuto do Funcionário está sendo desrespeitado no HPS, pois funcionários encarregados de chefia estão recebendo de seus subordinados presentes coletivos.

ESTATUTO DO FUNCIONÁRIO

Ao entrar a Ordem do Dia, foi requerida a realização de sessões noturnas das 21 às 24 horas, a partir do dia 19 do corrente, para o fim especial de discutir e votar o projeto dos Estatutos dos Funcionários Municipais. O sr. Rubem Cardoso requereu que a votação a respeito fosse nominal, o que foi aprovado. Após várias declarações de voto, o vereador Aristides Saldanha afirmou sua posição da bancada comunista, favorável às sessões noturnas para que o projeto de Estatuto fosse votado. Informou que o Estatuto simplesmente dá um aumento efetivo de 10 a 30 por cento, daí o motivo da posição da bancada comunista, que em seguida lutará pela reestruturação dos quadros do funcionalismo, de acordo com as leis apresentadas pelos próprios funcionários, cujas entidades, em número de 21 estão se reunindo para esse fim no Clube Municipal.

PELO A LEVI

Proseguindo, o vereador

PARLAMENTARES BRITÂNICOS

A Câmara recebeu a visita dos parlamentares britânicos, ora no Brasil, que foram saudados pelo sr. Cunha Machado. Agradeceu em nome dos mesmos o comandante J. F. Maitland.

JOGATINA FLUMINENSE

O sr. Brígido Tinoco denunciou a corrupção que lavra no seio do governo fluminense, onde as autoridades permitem a prática do jogo, por banheiros como o sr. Bianchi, mediante o pagamento de uma cota de 300 mil cruzeiros diários para a caixa eleitoral do P.S.D.

se encontram no Hermitage. Da arte italiana, desde Fra Angelico, do século XI até depois dos mestres da Renascença, há 33 salões, com originais que nem Louvre ou Paris possui, os melhores trabalhos de Caravaggio, Miguel Ângelo, Rafael, Ticiano, Veronese, Caravaggio, Botticelli, Os holandeses, com Jacob Van Ruysdael, Rubens, Rembrandt e outros, em nove salões, com um número de quadros que a própria Holanda não possui. Somente de Rubens há 42 quadros, dos melhores que criou o seu gênio. De Rembrandt, é a maior coleção existente no mundo. Os franceses estão representados em 41 salões, com mais de quatro mil quadros de Matisse. Muitos deles foram cedidos como doação de Picasso, da Exposição Internacional de Pintura em Roma.

O reconhecimento dos valores da cultura universal é um dos padrões morais do homem soviético.

Este monumento da civilização, como ficou provado em Nuremberg. Durante o cerco de Leningrado, duas bombas e 31 obus foram lançados sobre o Hermitage. Mas os soviéticos, que defendiam o mundo do assalto das forças do obscurantismo fascista, salvaram para a humanidade os tesouros de arte do museu. Um milhão e 117 exemplares, os mais importantes, tinham sido em tempo removidos.

O Hermitage está de pé, às margens do Neva ou do Sena, do Volga ou do Mississippi, como um símbolo das forças que no mundo inteiro travam a nobre batalha da paz em defesa do homem, da cultura e da civilização.

Egydio SQUEFF

Perguntas e Respostas

Não Somente a Propaganda, Mas Também a Ação

PERGUNTA — Sou um militante do Partido e um entusiasta do Programa do P.C.B. No entanto tenho sido criticado por me ater somente à divulgação do Programa, trabalho que tenho realizado intensamente. Não acha que este trabalho é suficiente na luta pela vitória do Programa? (Goiânia — Goiás) a) Gerson Corrêa — Goiânia

RESPOSTA — A propaganda é o primeiro passo do Programa, contudo, não é suficiente. Isto nos ensina o camarada Prestes

Exposição Sobre os 5 de Julho

Pedem-nos publicar: "Será aberta ao público, hoje, dia 8, às 17 horas, no salão da Biblioteca da ABE, a Exposição sobre o 5 de Julho promovida por uma comissão de revolucionários de 22 e 24 e pela Liga da Emancipação Nacional. Estão expostos livros, recortes de jornais da época, fotografias e objetos de uso pessoal dos participantes daqueles movimentos civis.

Para a inauguração estão convidados todos os interessados. A exposição, que é franqueada ao público, permanecerá aberta, diariamente, das 10 às 18 horas, exceto aos sábados, cujo expediente terminará às 12 horas, até 15 do corrente, permanecendo fechada no próximo domingo.

General Felício Cardoso, pelos promotores da exposição".

CRISE NA INDÚSTRIA MADEIREIRA DO PARANÁ

SENADO

O sr. Flávio Guimarães falou sobre a crise, das mais graves que já se verificaram, que ora se observa da indústria madeireira no Paraná. Disse que os industriais do ramo estão sendo sacrificados ao extremo por falta de financiamento, como pela ausência quase completa de transporte. Basta assinalar que no sul do Estado chove, com ligeiros períodos de estiagem, há dez meses, encontrando-se as estradas completamente alagadas e esburacadas. O mesmo acontece com as linhas férreas naquela região, tanto assim que os trens não podem mais circular.

Concluindo, o orador apelou para o Banco do Brasil e o executivo federal no sentido de atenderem às providências solicitadas pelos industriais de madeira do Paraná.

PARLAMENTARES INGLESES

Foram recebidos solenemente os parlamentares britânicos que se acham nesta Capital. Saudou-os, após o discurso de praxe do presidente Café Filho, o sr. Hamilton Nogueira, tendo agradecido a visita dos visitantes.

O sr. Mozart Lago congratulou-se com a mulher brasileira, cujas qualidades exaltou, pelos prêmios conferidos às escritoras Helena Silveira, Dinah Silveira de Queiroz e Ondina Pereira pela Academia Brasileira de Letras.

Não houve número para a votação da Ordem do Dia.

Logo após o decreto de salário-mínimo, acentuou o deputado Moreira, o governo prometeu o congelamento e até deputados ligados a ele anunciaram na Câmara que dentro de 4 ou 5 dias tal medida seria decretada. Passaram-se dois meses e tudo que se sabe é que o governo pediu ao Ministério do Trabalho que estudasse a forma por que o congelamento sobre alguns artigos poderia ser decretado. Enquanto isto, sobem os preços dos gêneros de consumo popular, a vida encarece e os trabalhadores já não podem viver nem com os novos níveis de salário-mínimo agora em vigor.

Esta é a resposta que os trabalhadores devem dar, isto é, seguir o exemplo dos milhares de operários gaúchos em greve, e assim exigir o congelamento que não deve tardar.

Logo após o decreto de salário-mínimo, acentuou o deputado Moreira, o governo prometeu o congelamento e até deputados ligados a ele anunciaram na Câmara que dentro de 4 ou 5 dias tal medida seria decretada. Passaram-se dois meses e tudo que se sabe é que o governo pediu ao Ministério do Trabalho que estudasse a forma por que o congelamento sobre alguns artigos poderia ser decretado. Enquanto isto, sobem os preços dos gêneros de consumo popular, a vida encarece e os trabalhadores já não podem viver nem com os novos níveis de salário-mínimo agora em vigor.

Esta é a resposta que os trabalhadores devem dar, isto é, seguir o exemplo dos milhares de operários gaúchos em greve, e assim exigir o congelamento que não deve tardar.

Logo após o decreto de salário-mínimo, acentuou o deputado Moreira, o governo prometeu o congelamento e até deputados ligados a ele anunciaram na Câmara que dentro de 4 ou 5 dias tal medida seria decretada. Passaram-se dois meses e tudo que se sabe é que o governo pediu ao Ministério do Trabalho que estudasse a forma por que o congelamento sobre alguns artigos poderia ser decretado. Enquanto isto, sobem os preços dos gêneros de consumo popular, a vida encarece e os trabalhadores já não podem viver nem com os novos níveis de salário-mínimo agora em vigor.

Esta é a resposta que os trabalhadores devem dar, isto é, seguir o exemplo dos milhares de operários gaúchos em greve, e assim exigir o congelamento que não deve tardar.

VIVO EXEMPLO DE LUTA PELO CONGELAMENTO

Morena saúde da Tribuna da Câmara a greve geral do proletariado gaúcho — Onde estão as promessas de Getúlio e de seus deputados? — Corrupção eleitoral em Minas

Logo após o decreto de salário-mínimo, acentuou o deputado Moreira, o governo prometeu o congelamento e até deputados ligados a ele anunciaram na Câmara que dentro de 4 ou 5 dias tal medida seria decretada. Passaram-se dois meses e tudo que se sabe é que o governo pediu ao Ministério do Trabalho que estudasse a forma por que o congelamento sobre alguns artigos poderia ser decretado. Enquanto isto, sobem os preços dos gêneros de consumo popular, a vida encarece e os trabalhadores já não podem viver nem com os novos níveis de salário-mínimo agora em vigor.

Esta é a resposta que os trabalhadores devem dar, isto é, seguir o exemplo dos milhares de operários gaúchos em greve, e assim exigir o congelamento que não deve tardar.

Logo após o decreto de salário-mínimo, acentuou o deputado Moreira, o governo prometeu o congelamento e até deputados ligados a ele anunciaram na Câmara que dentro de 4 ou 5 dias tal medida seria decretada. Passaram-se dois meses e tudo que se sabe é que o governo pediu ao Ministério do Trabalho que estudasse a forma por que o congelamento sobre alguns artigos poderia ser decretado. Enquanto isto, sobem os preços dos gêneros de consumo popular, a vida encarece e os trabalhadores já não podem viver nem com os novos níveis de salário-mínimo agora em vigor.

Esta é a resposta que os trabalhadores devem dar, isto é, seguir o exemplo dos milhares de operários gaúchos em greve, e assim exigir o congelamento que não deve tardar.

Logo após o decreto de salário-mínimo, acentuou o deputado Moreira, o governo prometeu o congelamento e até deputados ligados a ele anunciaram na Câmara que dentro de 4 ou 5 dias tal medida seria decretada. Passaram-se dois meses e tudo que se sabe é que o governo pediu ao Ministério do Trabalho que estudasse a forma por que o congelamento sobre alguns artigos poderia ser decretado. Enquanto isto, sobem os preços dos gêneros de consumo popular, a vida encarece e os trabalhadores já não podem viver nem com os novos níveis de salário-mínimo agora em vigor.

Esta é a resposta que os trabalhadores devem dar, isto é, seguir o exemplo dos milhares de operários gaúchos em greve, e assim exigir o congelamento que não deve tardar.

Logo após o decreto de salário-mínimo, acentuou o deputado Moreira, o governo prometeu o congelamento e até deputados ligados a ele anunciaram na Câmara que dentro de 4 ou 5 dias tal medida seria decretada. Passaram-se dois meses e tudo que se sabe é que o governo pediu ao Ministério do Trabalho que estudasse a forma por que o congelamento sobre alguns artigos poderia ser decretado. Enquanto isto, sobem os preços dos gêneros de consumo popular, a vida encarece e os trabalhadores já não podem viver nem com os novos níveis de salário-mínimo agora em vigor.

Esta é a resposta que os trabalhadores devem dar, isto é, seguir o exemplo dos milhares de operários gaúchos em greve, e assim exigir o congelamento que não deve tardar.

Logo após o decreto de salário-mínimo, acentuou o deputado Moreira, o governo prometeu o congelamento e até deputados ligados a ele anunciaram na Câmara que dentro de 4 ou 5 dias tal medida seria decretada. Passaram-se dois meses e tudo que se sabe é que o governo pediu ao Ministério do Trabalho que estudasse a forma por que o congelamento sobre alguns artigos poderia ser decretado. Enquanto isto, sobem os preços dos gêneros de consumo popular, a vida encarece e os trabalhadores já não podem viver nem com os novos níveis de salário-mínimo agora em vigor.

Esta é a resposta que os trabalhadores devem dar, isto é, seguir o exemplo dos milhares de operários gaúchos em greve, e assim exigir o congelamento que não deve tardar.

Logo após o decreto de salário-mínimo, acentuou o deputado Moreira, o governo prometeu o congelamento e até deputados ligados a ele anunciaram na Câmara que dentro de 4 ou 5 dias tal medida seria decretada. Passaram-se dois meses e tudo que se sabe é que o governo pediu ao Ministério do Trabalho que estudasse a forma por que o congelamento sobre alguns artigos poderia ser decretado. Enquanto isto, sobem os preços dos gêneros de consumo popular, a vida encarece e os trabalhadores já não podem viver nem com os novos níveis de salário-mínimo agora em vigor.

Esta é a resposta que os trabalhadores devem dar, isto é, seguir o exemplo dos milhares de operários gaúchos em greve, e assim exigir o congelamento que não deve tardar.

Logo após o decreto de salário-mínimo, acentuou o deputado Moreira, o governo prometeu o congelamento e até deputados ligados a ele anunciaram na Câmara que dentro de 4 ou 5 dias tal medida seria decretada. Passaram-se dois meses e tudo que se sabe é que o governo pediu ao Ministério do Trabalho que estudasse a forma por que o congelamento sobre alguns artigos poderia ser decretado. Enquanto isto, sobem os preços dos gêneros de consumo popular, a vida encarece e os trabalhadores já não podem viver nem com os novos níveis de salário-mínimo agora em vigor.

Esta é a resposta que os trabalhadores devem dar, isto é, seguir o exemplo dos milhares de operários gaúchos em greve, e assim exigir o congelamento que não deve tardar.

Logo após o decreto de salário-mínimo, acentuou o deputado Moreira, o governo prometeu o congelamento e até deputados ligados a ele anunciaram na Câmara que dentro de 4 ou 5 dias tal medida seria decretada. Passaram-se dois meses e tudo que se sabe é que o governo pediu ao Ministério do Trabalho que estudasse a forma por que o congelamento sobre alguns artigos poderia ser decretado. Enquanto isto, sobem os preços dos gêneros de consumo popular, a vida encarece e os trabalhadores já não podem viver nem com os novos níveis de salário-mínimo agora em vigor.

Esta é a resposta que os trabalhadores devem dar, isto é, seguir o exemplo dos milhares de operários gaúchos em greve, e assim exigir o congelamento que não deve tardar.

Logo após o decreto de salário-mínimo, acentuou o deputado Moreira, o governo prometeu o congelamento e até deputados ligados a ele anunciaram na Câmara que dentro de 4 ou 5 dias tal medida seria decretada. Passaram-se dois meses e tudo que se sabe é que o governo pediu ao Ministério do Trabalho que estudasse a forma por que o congelamento sobre alguns artigos poderia ser decretado. Enquanto isto, sobem os preços dos gêneros de consumo popular, a vida encarece e os trabalhadores já não podem viver nem com os novos níveis de salário-mínimo agora em vigor.

Esta é a resposta que os trabalhadores devem dar, isto é, seguir o exemplo dos milhares de operários gaúchos em greve, e assim exigir o congelamento que não deve tardar.

Logo após o decreto de salário-mínimo, acentuou o deputado Moreira, o governo prometeu o congelamento e até deputados ligados a ele anunciaram na Câmara que dentro de 4 ou 5 dias tal medida seria decretada. Passaram-se dois meses e tudo que se sabe é que o governo pediu ao Ministério do Trabalho que estudasse a forma por que o congelamento sobre alguns artigos poderia ser decretado. Enquanto isto, sobem os preços dos gêneros de consumo popular, a vida encarece e os trabalhadores já não podem viver nem com os novos níveis de salário-mínimo agora em vigor.

Esta é a resposta que os trabalhadores devem dar, isto é, seguir o exemplo dos milhares de operários gaúchos em greve, e assim exigir o congelamento que não deve tardar.

Um novo ministro

O sr. Mário Pinotti realizou o sonho que alimentava desde o Estado Novo. Está à frente do Ministério da Saúde. Ninguém pode ter ilusões sobre o que fará este ou aquele ministro de Vargas. Todos são iguais. Mas o sr. Pinotti, que está nos colunatos da "saúde" da manhã à noite, já o disse: "continuar a saber sobre o seu antecessor". Sabia onde se encontra o sr. Miguel Couto Filho na administração de suas salinas no Estado do Rio. Em outra parte, não. O homem é vazio e inoperante.

Há dias este jornal denunciava uma arbitrariedade do novo ministro: cortou o salário-família dos trabalhadores do Serviço Nacional da Malária. Ficou de restituir depois. São passados quatro anos, e nada. E' assim o sr. Pinotti. Arbitrário e insubordinado. Anuncia campanhas, manda seus amigos da imprensa proclamar que acabou com esta e aquela moléstia. Tal coisa fez com a malária. Jura a pés juntos que acabou com a malária. Todo mundo sabe que a malária continua existindo.

Mas os médicos e outros funcionários subordinados ao sr. Pinotti não podem falar mais em malária, doença que é líquida. Tem que falar em malária, usar outros nomes, a fim de não comprometer a obra do homem.

O país está bem servido com este ministro. Não dorme, e no seu delírio de grandeza e cabotinismo, anuncia empreendimentos gigantescos, o saneamento da Amazônia. Tudo de araque. O sr. Mário Pinotti errou a vocação. Com o seu vício fascista e seus delírios publicitários, daria um ministro da Propaganda em estilo goebbelsiano. Mas a História não volta atrás.

A resistência na Guatemala

Um telegrama da Guatemala informa que a nova Junta anticomunista de governo declarou que se manterá no campo das democracias ocidentais, sem ter relações com a União Soviética e com os países do campo socialista.

Uma fotografia mostra o fim da guerra civil na Guatemala. As armas são abandonadas na Cidade de Guatemala. A ordem de cessar fogo foi em execução imediatamente.

Os povos da América sabem que tudo isto não passa de uma farsa montada pelo Departamento de Estado americano. Foster Dulles exulta com os resultados da campanha. Seus escritos, como Assis Chateaubriand, dão passo ao anticomunismo mais desenfreado.

E' como se tudo tivesse se acaído na Guatemala. De novo as farsas das campanhas para a United Fruit. De novo, a apreensão, o saqueio das indústrias. Assim imaginam Foster Dulles e seus companheiros.

A prática vai demonstrar que o povo da Guatemala não se submeterá aos desígnios fascistas dos Estados Unidos. A luta do povo guatemalteco, liderada pelo sr. Arce, será a das aves azeiteiras de Wall Street não contarem precipitadamente o momento do triunfo. O último canto será o grito, a luta, a liberdade que reside e há de sobreviver.

La dona é mobile

O comandante Magaldi promete um novo raciocínio para os cariocas. A causa? Uma, quem não sabe que é do Paraíba e que o Light não tem culpa alguma, colada, pois só conseguiu pifios 600 milhões de cruzeiros de lucro até o mês de maio? A desculpa é velha e é repetida todos os anos. Mas ao comandante Magaldi, reconheçamos, não falta um toque de graça, quase poética, quando fala desses complicados assuntos de energia.

O Paraíba, senhores, é um rio volátil, irrequieto, inconstante, que trai os seus amores, a normatizada população carioca. "Le dona é mobile", diz a canção. "Souvent la femme varie", dizia Francisco I. Agora temos o rio que... "varie".

Protestam os hoteleiros

Estado de Sítio Por Mais Trinta Dias na Guatemala

NOTA INTERNACIONAL OS FATOS RECENTES NA BOLÍVIA

Dois notícias chegadas da Bolívia indicam a submissão crescente do governo Paz Estenssoro aos grandes grupos financeiros de Washington: o novo acordo de entrega do estanho à "Reconstruction Finance Corporation" e o ataque policial que se anuncia desfechoado pela polícia e elementos do Movimento Nacional Revolucionário contra um Congresso do Partido Comunista, culminado segundo os telegramas pela prisão de vários dirigentes operários.

Na história sul-americana a Bolívia detém um recorde singular e difícil: 179 golpes de Estado. Os grandes proprietários e os donos das empresas mineradoras de estanho desarmaram o povo, enquanto amanhavam riquezas mundanamente célebres. A tal ponto que uma pessoa talvez não saiba, na Europa e nos Estados Unidos, se existe a Bolívia, mas conhece com certeza o nome de Patino e de Aramayo. Outra riqueza importante do país é o petróleo, desperta a cobiça dos trusts.

O povo boliviano, porém, e sobretudo os mineiros, que constituem a espinha vertebral do movimento de libertação nacional, sempre demonstrou, um espírito de luta inquebrantável, enfrentando o terror e travando combates memoráveis, orientando os camponeses na luta contra os latifundiários e se aliando, frequentemente, à burguesia nacional, também prejudicada pelos trusts estrangeiros.

Incluindo em seu programa as reivindicações populares mais reclamadas: a reforma agrária e a nacionalização das minas de estanho — um dos partidos da burguesia, o Movimento Nacional Revolucionário, conquistou popularidade e seu dirigente, Paz Estenssoro, foi eleito por larga margem presidente do país nas eleições de 1951. Como se esperava, porém, a embaixada americana tramou um novo golpe de Estado e uma junta impediu a posse do presidente eleito. Enquanto os americanos, fazendo novas exigências, faziam novas exigências, deixavam que o estanho se acumulasse nos portos chilenos e peruanos, e preparavam um novo golpe militar por intermédio do gene-

ral Seleme, deu-se o que foi para eles um verdadeiro tiro pela culatra. Os operários, à frente do povo, levantaram-se, derrubaram a junta e Paz Estenssoro pôde assumir o poder para o qual fora escolhido legalmente.

Alguns passos importantes foram então dados, por pressão do povo, contra a velha ordem existente. Decretou-se a nacionalização das minas de estanho e os camponeses, armados, começaram a ocupar as terras.

Desde logo, porém, a grande burguesia começou a manobrar para livrar-se do controle popular e loqueletar-se, com as riquezas do país.

Os conciliadores e os agentes americanos colocados em muitos postos importantes, encaminharam-se no sentido de fazer um acordo com o povo, anulando com a mão direita o que era feito com a esquerda, e provocando dificuldades com a finalidade de desmoralizar as medidas progressistas. Assim, por exemplo, forçado a nacionalizar as minas, o governo Estenssoro recusou-se a colocar o estanho no mercado internacional, ficando adstrito ao mercado dos Estados Unidos. A excursão de Milton Eisenhower acentuou ainda mais a política "pan-americana" dos governantes bolivianos. Negociou-se, inclusive, a concessão do petróleo por um período de vinte e cinco anos. Permaneceram na Bolívia a missão militar que, puseram-se em vigor os tratados lesivos assinados a título de panamericanismo, podendo paulatinamente em vigor um plano completo de colonização (o plano Keenleyside).

PRESOS SETE ESPÍOES AMERICANOS

PARIS, 7 (AFP) — A emissora da Tchecoslováquia anuncia esta tarde que o tercio do mesmo país remissos das Relações Exteriores hoje ao embaixador dos Estados Unidos em Praga uma nota protestando contra a violação da soberania e da integridade territorial da Tchecoslováquia por seis soldados americanos, que, sob o comando do capitão Jack Davis, penetraram em 4 do corrente em território tchecoslovaco, dados americanos entregados.

JULGAMENTO SALAZARISTA

LISBOA, 7 (AFP) — O processo do dr. Galvão, cidadão português de Goa, conhecido como partidário da anexação desse território à Índia e cuja prisão, pela polícia portuguesa, em fevereiro último, provocou um protesto do Governo de Nova Delhi, começou ontem à tarde perante o Tribunal de Lisboa.

Declarou o acusado aos seus juízes sua intenção de não defender-se.

O veredicto será proferido na próxima audiência, a ser realizada amanhã.

CHEDDI JAGAN EM GREVE DE FOME

GEORGETOWN, 7 (A.F.P.) — O dr. Cheddi Jagan, ex-primeiro ministro da Guiana Inglesa, e os outros líderes do Partido Popular Progressista, prisioneiros em Georgetown, iniciaram uma greve de fome, como protesto contra o tratamento que lhes infligem as autoridades, e em particular contra o fato de serem postos em alojamentos secretos quatorze horas por dia, em células de cimento armado.

EXAMINE SUA VISTA E ADQUIRA ÓCULOS

DIPLOMATA

Por apenas

cr\$ 150.

Ótica MACHADO

OS MELHORES TÉCNICOS

Rua Buenos Aires nº 214

Telefone 43-0705 — Ilho

Av. Nilo Pecanha nº 135

DUQUE DE CAXIAS

LA PAZ, 7 (A.F.P.) — "Os operários guatemaltecos foram enganados pelos que esqueceram que uma teoria é diferente da prática — declarou o ministro das Minas, sr. Juan Lechin, comentando os fatos da Guatemala.

Declarou ainda, que "os cruéis acontecimentos da Guatemala são uma lição para os trabalhadores bolivianos".

GUATEMALA, 7 (AFP) — Foi levantado o estado de sítio proclamado a 19 de junho.

O levantamento do estado de sítio, porém, foi somente para certos efeitos, pois a suspensão das garantias constitucionais foi prorrogada por 30 dias.

Aproveitando-se da mudança de governo, certas empresas começaram a despedir empregados sem indenização.

O ministro do Interior, Adam Barrero, declarou que numerosas pessoas detidas não eram comunistas.

GABINETE "AMERICANO" GUATEMALA, 7 (AFP) — A Junta de

Prossegue a onda de terror ianque — O próprio ministro do Interior da ditadura da United Fruit reconhece que "grande número de pessoas presas não são comunistas" — Centenas de refugiados nas embaixadas do México e da Argentina —

Governo nomeou ontem os seguintes Subsecretários de Estado: Agricultura — sr. Antônio Argeta; Comunicações — engenheiro Francisco Silep Vela; Defesa Nacional — coronel Ernesto Pala Novales; Economia e Trabalho — sr. Gustavo Giron; Educação Pública — sr. Roberto Bosa Silva; Governo — sr. Miguel Alvarado Lobos; Fazenda — sr. Flavio Guillén Castillon; Saúde Pública — dr. Carlos Olvidado.

DESTITUIDOS GUATEMALA, 7 (AFP) — Foram des-

tituídos o major Humberto García Galvez, chefe do protocolo e introdutor da Embaixada, e o coronel Ramiro Gereda Asturias, Embaixador da Guatemala no Panamá.

PEDIRAM ASILO SANTIAGO, 7 (A.F.P.) — Setenta e quatro pessoas pediram asilo à embaixada do Chile em São José da Guatemala — anunciou o ministro das Relações Exteriores. A maioria delas pediu para ser enviada ao México.

A COMISSÃO IANQUE DESISTIU NAÇÕES UNIDAS, 7 (A.F.P.) — O sr.

Zela Quintanilla, presidente da Comissão Interamericana de Paz, informou, ao Secretário Geral das Nações Unidas, que "o conflito guatemalteco sobre o qual a Comissão fora encarregada de proceder a uma investigação de fato, não é de natureza política".

O presidente Quintanilla anunciou que submeterá brevemente ao Secretário-Geral da ONU um relatório completo sobre as atividades da Comissão, que deixará Washington a 28 do mês passado para visitar Guatemala, Honduras e Nicarágua e depois de voltar à mesma Capital depois de amanhã, dia 9.

REFUGIADOS NA ENRAIXADA DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7 (A.F.P.) — Cento e oitenta e seis pessoas refugiaram-se na embaixada da Argentina na Guatemala em consequência dos recentes acontecimentos — declarou a imprensa o sr. Jerónimo Remorino, ministro do Exterior.

Molotov e Mendes-France Participarão Das Negociações Sobre a Indo-China

PROGRIDEM, TAMBÉM, AS CONVERSAS LOCAIS, EM TRUNG GIA — DECLARA O PRIMEIRO MINISTRO DA FRANÇA, NA ASSEMBLEIA NACIONAL, QUE ESPERA A CONCLUSÃO DO ARMISTÍCIO —

GENEVA, 7 (I.P.) — E' esperado hoje, nesta cidade, o ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Molotov, que retomará a chefia da delegação soviética à Conferência sobre a Indo-China. Aguarda-se, portanto, que as reuniões tomem, agora, um caráter mais importante e entrem em sua fase definitiva, assinando-se, nesse particular, que também o sr. Mendes-France, Primeiro-Ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros da França, já declarou que virá brevemente à Genebra.

DELEGAÇÃO SOVIÉTICA

GENEVA, 7 — (AFP) — Cerca de 40 funcionários da delegação soviética, que haviam deixado esta cidade no momento da partida de Molotov, chegaram hoje a bordo de 4 aviões soviéticos, vindos de Moscou via Berlim. Entre eles encontrava-se o coronel Milaev, chefe de escala da aviação soviética em Genebra.

A chegada dessas personalidades é interpretada como um sinal precursor da volta iminente de Molotov.

POSSÍVEL O ACORDO

PARIS, 7 (AFP) — Anunciando sua próxima partida

para Genebra, diante da Assembleia Nacional, hoje à tarde, o sr. Pierre Mendes-France declarou: «Nesta hora, evidentemente não me é possível fazer um prognóstico sobre o resultado final das conversações. Elas têm tido períodos de progressos e tempos de pausa. Já disse que as razões de esperar um resultado favorável e honroso não faltavam. Tal é ainda hoje a minha opinião.

PARALELO 16

Notícias de agências estrangeiras mencionam desde ontem a realização de um acordo de princípio em Genebra entre os técnicos militares da França e do Viet-Nam Popular. Esclarecia-se que o paralelo 16 servirá de linha de demarcação para uma eventual divisão da Indo-China. Mas nenhuma confirmação oficial apoiava essa notícia, que, consequentemente, deve ser acolhida com as mais extremas reservas. Do lado de Trunq Gia as notícias pareciam salientar uma evolução satisfatória das conversações.

NÃO CONFIRMOU

PARIS, 7 (AFP) — «Nenhuma comentário», declarou um porta-voz do Quai d'Orsay ao ser interrogado a respeito das notícias que mencionavam um reagrupamento das forças na Indo-China de ambos os lados do paralelo 16.

NÃO DISCUTIRÁ A DECLARAÇÃO

PARIS, 7 (AFP) — Depois de ter ouvido o sr. Mendes-France, um deputado, membro do Grupo Radical Socialista, propôs à Assembleia Nacional que não seja instaurada nenhuma discussão sobre a declaração do presidente do Conselho.

Assim foi resolvido, e a sessão foi suspensa. Na Ordem do Dia da Assembleia não figuram mais para hoje senão questões normais de legislação.

PROGRESSO DAS CONVERSAS LOCAIS

HANOI, 7 (AFP) — Notícias em fonte autorizada que evoluem favoravelmente as conversações de Trunq Gia.

Reunem-se diariamente uma espécie de conferência dos presidentes secretamente, à margem das sessões com a presença do coronel Marcel Lennuyx e do general Van Tien Dung, os quais, auxiliados pelos seus intérpretes,

Embarcações Para a URSS

LONDRES, 7 (AFP) — O governo britânico autorizou a construção, nos estaleiros navais ingleses, de vinte chulapas, por conta da URSS, declarou o primeiro lord do almirantado, em resposta à pergunta de um deputado trabalhista, hoje, nos Comuns.

A questão da concessão de licença para a construção de um navio mercante está igualmente em estudo, acrescentou o ministro.

Por outro lado, o ministro da aviação civil e dos transportes autorizou a venda à União Soviética de três navios mercantes já em serviço e examina um pedido para a transferência de três outros.

Questão de Fronteira Entre Chile e Argentina

SANTIAGO, 7 (AFP) — Consultado pelo correspondente da «France Presse» a respeito da informação divulgada nesta Capital pelo jornal «El Debate», relativa a «demarcação» da Argentina, sobre as possessões do Canal Beagle e da região antártica, o subsecretário das Relações Exteriores, sr. Carlos Vassallo, afirmou que tal «demarcação» foi feita pela Argentina, há três meses, para a designação, por comum acordo, de comissão mista para examinar a questão. A chancelaria consultou outros departamentos interessados, particularmente a Marinha. O sr. Vassallo recordou que a posição chilena foi sempre, submeter à arbitragem as divergências eventuais sobre a interpretação do acordo de 1881, fixado a fronteira austral chileno-argentina na. Acrescentou que a questão continua em estudo.

De seu lado, a embaixada da Argentina recusou confirmar ou desmentir a notícia, declarando ter sabido da notícia através da leitura de «El Debate».

...ou ainda: «Fora a bomba-H! Go home, yankee!»...

Inúmeras cartazes como esses dizem: «Contra o Pacto de Defesa e Assistência Mútua Japão-Estados Unidos», «Abaixo o governo corrupto de Yoshida!»...

Go Home Yankee

enquanto outros trabalhadores conduziam discursos proclamando: «Guerra, nunca mais!» «Proibição da bomba-H!» (Fotos da Agência Hsinhua)

...ou ainda: «Fora a bomba-H! Go home, yankee!»...

Go Home Yankee

enquanto outros trabalhadores conduziam discursos proclamando: «Guerra, nunca mais!» «Proibição da bomba-H!» (Fotos da Agência Hsinhua)

...ou ainda: «Fora a bomba-H! Go home, yankee!»...

Go Home Yankee

enquanto outros trabalhadores conduziam discursos proclamando: «Guerra, nunca mais!» «Proibição da bomba-H!» (Fotos da Agência Hsinhua)

...ou ainda: «Fora a bomba-H! Go home, yankee!»...

Go Home Yankee

enquanto outros trabalhadores conduziam discursos proclamando: «Guerra, nunca mais!» «Proibição da bomba-H!» (Fotos da Agência Hsinhua)

...ou ainda: «Fora a bomba-H! Go home, yankee!»...

Go Home Yankee

enquanto outros trabalhadores conduziam discursos proclamando: «Guerra, nunca mais!» «Proibição da bomba-H!» (Fotos da Agência Hsinhua)

...ou ainda: «Fora a bomba-H! Go home, yankee!»...

Go Home Yankee

enquanto outros trabalhadores conduziam discursos proclamando: «Guerra, nunca mais!» «Proibição da bomba-H!» (Fotos da Agência Hsinhua)

...ou ainda: «Fora a bomba-H! Go home, yankee!»...

Go Home Yankee

enquanto outros trabalhadores conduziam discursos proclamando: «Guerra, nunca mais!» «Proibição da bomba-H!» (Fotos da Agência Hsinhua)

...ou ainda: «Fora a bomba-H! Go home, yankee!»...

Go Home Yankee

enquanto outros trabalhadores conduziam discursos proclamando: «Guerra, nunca mais!» «Proibição da bomba-H!» (Fotos da Agência Hsinhua)

...ou ainda: «Fora a bomba-H! Go home, yankee!»...

Go Home Yankee

enquanto outros trabalhadores conduziam discursos proclamando: «Guerra, nunca mais!» «Proibição da bomba-H!» (Fotos da Agência Hsinhua)

...ou ainda: «Fora a bomba-H! Go home, yankee!»...

Go Home Yankee

enquanto outros trabalhadores conduziam discursos proclamando: «Guerra, nunca mais!» «Proibição da bomba-H!» (Fotos da Agência Hsinhua)

...ou ainda: «Fora a bomba-H! Go home, yankee!»...

Go Home Yankee

enquanto outros trabalhadores conduziam discursos proclamando: «Guerra, nunca mais!» «Proibição da bomba-H!» (Fotos da Agência Hsinhua)

...ou ainda: «Fora a bomba-H! Go home, yankee!»...

Go Home Yankee

enquanto outros trabalhadores conduziam discursos proclamando: «Guerra, nunca mais!» «Proibição da bomba-H!» (Fotos da Agência Hsinhua)

...ou ainda: «Fora a bomba-H! Go home, yankee!»...

Go Home Yankee

enquanto outros trabalhadores conduziam discursos proclamando: «Guerra, nunca mais!» «Proibição da bomba-H!» (Fotos da Agência Hsinhua)

...ou ainda: «Fora a bomba-H! Go home, yankee!»...

Go Home Yankee

enquanto outros trabalhadores conduziam discursos proclamando: «Guerra, nunca mais!» «Proibição da bomba-H!» (Fotos da Agência Hsinhua)

Os Trabalhadores Japoneses Se Manifestam Pela Paz

Formidáveis demonstrações pela paz e a independência nacional desenvolveram-se sem cessar no Japão. Disto do exemplo as grandiosas passeatas do dia 1º de Maio, de que participaram mais de 60.000 trabalhadores apesar das ameaças do governo, que mobilizou duzentos mil policiais

Inúmeras cartazes como esses dizem: «Contra o Pacto de Defesa e Assistência Mútua Japão-Estados Unidos», «Abaixo o governo corrupto de Yoshida!»...

Go Home Yankee

enquanto outros trabalhadores conduziam discursos proclamando: «Guerra, nunca mais!» «Proibição da bomba-H!» (Fotos da Agência Hsinhua)

...ou ainda: «Fora a bomba-H! Go home, yankee!»...

Go Home Yankee

enquanto outros trabalhadores conduziam discursos proclamando: «Guerra, nunca mais!» «Proibição da bomba-H!» (Fotos da Agência Hsinhua)

...ou ainda: «Fora a bomba-H! Go home, yankee!»...

Go Home Yankee

enquanto outros trabalhadores conduziam discursos proclamando: «Guerra, nunca mais!» «Proibição da bomba-H!» (Fotos da Agência Hsinhua)

...ou ainda: «Fora a bomba-H! Go home, yankee!»...

Go Home Yankee

enquanto outros trabalhadores conduziam discursos proclamando: «Guerra, nunca mais!» «Proibição da bomba-H!» (Fotos da Agência Hsinhua)

...ou ainda: «Fora a bomba-H! Go home, yankee!»...

Go Home Yankee

enquanto outros trabalhadores conduziam discursos proclamando: «Guerra, nunca mais!» «Proibição da bomba-H!» (Fotos da Agência Hsinhua)

...ou ainda: «Fora a bomba-H! Go home, yankee!»...

Go Home Yankee

enquanto outros trabalhadores conduziam discursos proclamando: «Guerra, nunca mais!» «Proibição da bomba-H!» (Fotos da Agência Hsinhua)

...ou ainda: «Fora a bomba-H! Go home, yankee!»...

Go Home Yankee

enquanto outros trabalhadores conduziam discursos proclamando: «Guerra, nunca mais!» «Proibição da bomba-H!» (Fotos da Agência Hsinhua)

...ou ainda: «Fora a bomba-H! Go home, yankee!»...

Go Home Yankee

enquanto outros trabalhadores conduziam discursos proclamando: «Guerra, nunca mais!» «Proibição da bomba-H!» (Fotos da Agência Hsinhua)

...ou ainda: «Fora a bomba-H! Go home, yankee!»...

Go Home Yankee

enquanto outros trabalhadores conduziam discursos proclamando: «Guerra, nunca mais!» «Proibição da bomba-H!» (Fotos da Agência Hsinhua)

...ou ainda: «Fora a bomba-H! Go home, yankee!»...

Go Home Yankee

enquanto outros trabalhadores conduziam discursos proclamando: «Guerra, nunca mais!» «Proibição da bomba-H!» (Fotos da Agência Hsinhua)

...ou ainda: «Fora a bomba-H! Go home, yankee!»...

Go Home Yankee

enquanto outros trabalhadores conduziam discursos proclamando: «Guerra, nunca mais!» «Proibição da bomba-H!» (Fotos da Agência Hsinhua)

...ou ainda: «Fora a bomba-H! Go home, yankee!»...

Go Home Yankee

enquanto outros trabalhadores conduziam discursos proclamando: «Guerra, nunca mais!» «Proibição da bomba-H!» (Fotos da Agência Hsinhua)

...ou ainda: «Fora a bomba-H! Go home, yankee!»...

Go Home Yankee

enquanto outros trabalhadores conduziam discursos proclamando: «Guerra, nunca mais!» «Proibição da bomba-H!» (Fotos da Agência Hsinhua)

...ou ainda: «Fora a bomba-H! Go home, yankee!»...

Go Home Yankee

enquanto outros trabalhadores conduziam discursos proclamando: «Guerra, nunca mais!» «Proibição da bomba-H!» (Fotos da Agência Hsinhua)

...ou ainda: «Fora a bomba-H! Go home, yankee!»...

Go Home Yankee

enquanto outros trabalhadores conduziam discursos proclamando: «Guerra, nunca mais!» «Proibição da bomba-H!» (Fotos da Agência Hsinhua)

...ou ainda: «Fora a bomba-H! Go home, yankee!»...

Go Home Yankee

enquanto outros trabalhadores conduziam discursos proclamando: «Guerra, nunca mais!» «Proibição da bomba-H!» (Fotos da Agência Hsinhua)

...ou ainda: «Fora a bomba-H! Go home, yankee!»...

Go Home Yankee

enquanto outros trabalhadores conduziam discursos proclamando: «Guerra, nunca mais!» «Proibição da bomba-H!» (Fotos da Agência Hsinhua)

GREVE EM FÁBRICAS DE URÂNIO

OAK RIDGE (Tennessee), 7 (AFP) — Estão em greve os operários da indústria química, filiados a um sindicato do "CIO", nas duas fábricas de tratamento do urânio 235.

Perto de 3.500 operários de uma fábrica de urânio em Oak Ridge e 1.000 outros da fábrica de Paducah (Kentucky) suspenderam o trabalho hoje, mas uns 4.500 da indústria química, filiados a um sindicato da Federação do Trabalho (AFL), bem como milhares de operários de construção, não hesitaram em enfrentar os piquetes de greve estabelecidos diante das fábricas pelos colegas do "CIO".

A greve ocorreu a despeito da ordem dada pelo presidente Eisenhower aos operários de não cessarem o trabalho antes que uma Comissão de Inquérito tivesse estudado o conflito que os opõe à com-

panhia encarregada pela Comissão de Energia Atômica, de explorar as fábricas. Essa Comissão de Inquérito deve apresentar propostas para a elevação do salário de 6 centavos, como tinha recomendado a Comissão de Inquérito presidencial.

vacão de 15 centavos no salário-hora, e a companhia "Arbide and Carbon Chemicals Company" ofereceu a elevação do salário de 6 centavos, como tinha recomendado a Comissão de Inquérito presidencial.

Imediata Suspensão das Experiências Atômicas

A União Soviética apoia as reivindicações da população das Ilhas Marshall

NAÇÕES UNIDAS, 7 (AFP) — A delegação soviética ao Conselho de Tutela, apoia as reivindicações dos habitantes das Ilhas Marshall, que pedem a suspensão das experiências atômicas realizadas em sua região.

Sabe-se que os habitantes das Ilhas Marshall — que estão sob tutela americana — fizeram chegar, em 6 de maio último, às Nações Unidas, uma petição, salientando os perigos que fazem correr às populações das Ilhas as experiências atômicas.

Tendo em vista o debate sobre o pedido da população das Ilhas Marshall, que se deverá iniciar na semana vindoura no Conselho de Tutela, a delegação soviética apresentou um projeto de resolução, retomando e acentuando as reivindicações dos habitantes das Ilhas Marshall.

O Conselho Especial é presidido pelo General João Teles Vilela e integrado pelo Auditor Pedro de Melo Carvalho, coronéis Radames Gerarqui Murta, Carlos dos Santos Gomes e Acrísio Faria de Azevedo.

Entre os acusados que serão julgados hoje estão os maiores Humberto Freire de Andrade, ex-diretor da Revista do Clube Militar, Itagiba de Cerqueira Novais, Oscar Gonçalves Bastos e João Teles de Menezes, o capitão Cranger Cavaleiro de Oliveira, o tenente Gibson de Macedo e Paulo Simões, 29

sergentes e 8 civis.

Oito Milhões de Livros Infantis

SHANGAI, 7 (Agência Nova China) — Mais de 8.000.000 de livros para crianças foram editados nos últimos 18 meses pela «Editora da Juventude», a maior empresa chinesa,

Se Não Jogar Villalobos, Didi Enfrentará o Vasco da Gama

Será Feito um Convite ao Botafogo

BOGOTÁ, 7 (AFP) — O clube brasileiro Botafogo será convidado pelos dirigentes desportivos colombianos, a participar do torneio internacional de futebol, que se realizará aqui, a partir de 18 do corrente. O Botafogo substituirá a equipe alemã com a qual haviam sido iniciadas negociações. Oficialmente, anunciou-se que nenhuma equipe alemã poderá vir à Colômbia. A proposta ao Botafogo seria feita levando-se em consideração a posição dessa equipe e a sua próxima viagem à Venezuela.

FLAGRANTE

VITÓRIA DO FLAMENGO

É claro que o assunto da Copa do Mundo ainda vai render bastante, em razão da surpreendente vitória dos alemães. Entretanto, várias críticas poderão ser feitas à organização do certame recém-terminado na Suíça. Sem dúvida, o Campeonato de 1950, ainda que disputado dentro de um regulamento falho, como organizado convenceu muito mais. Não houve casos, nem delegações que se queixassem do tratamento, como aconteceu agora em 1954 com a própria comitiva nacional, que foi quase inteiramente largada em Macolin, sem que os mentores suíços prestassem a devida atenção aos nossos.

E a queda final dos húngaros pode ser explicada como uma consequência da tabela organizada para dar mais lucro, sem olhar o lado puramente esportivo do certame. Nada menos do que três decisões teve a Copa do Mundo de 1954: Hungria x Brasil, Hungria x Uruguai e Hungria x Alemanha. Em todas elas participaram os companheiros de Puskas, vencendo nas duas primeiras batendo justamente na última, quando caíram vítimas do cansaço que haveria forçosamente de minar a resistência física dos jogadores.

Acreceu a circunstância de ter sido o jogo ante os orientais disputado em 120 minutos, pois que houve necessidade de uma dura prorrogação, a fim de que se apontasse um vencedor. E, a nosso ver, foi precisamente esta partida que selou a sorte dos magiares, esfaqueando-os a tal ponto de não permitir que a sua equipe demonstrasse o seu poder de recuperação, após a brilhante reação encetada pelos germânicos.

Tudo isso por que? Pura e simples falta de previsão dos organizadores do torneio. A coisa foi tão mal feita que nunca se poderia esperar uma final reunindo Alemanha x Hungria, quando havia países outros que reunissem condições mais favoráveis de os teitos para, com os magiares, disputar a hegemonia do esporte-rei mundial. E o que aconteceu? Num fenômeno comum no futebol, esta autêntica caixinha de surpresas, os alemães acabaram por levar o título, depois de terem sido descreditados, no início, mercê de atuações quase que por completo apagadas dos seus jogadores.

O próximo Campeonato será daqui a quatro anos. Até lá há muito tempo para que se modifiquem as coisas, a fim de que os erros que vêm de longe possam ser eliminados, a bem do próprio prestígio da FIFA, agora entregue a nova presidência.

Abatida a equipe da Portuguesa, na tarde de ontem, no Pacaembu, por 3 a 2 — Depois do empate de um tento, no período inicial, os rubro-negros partiram para a vitória, na etapa derradeira — Paulinho (2), Benitez, Dido e Ortega, os goleadores — Arrecadação modesta

S. PAULO, 7 — (ESPECIAL PARA A IMPRENSA POPULAR) — Despedindo-se da disputa do Torneio «Roberto Gomes Pedrosa», que agora atinge a sua fase culminante, a equipe paulista da Portuguesa de Desportos deu combate, no Estádio Mu-



MELHORA SABARÁ — O atacante vasco Sabará está melhorando de sua contusão, que o tem afastado dos últimos compromissos do seu clube. O ponteiro paulista, acima visto ao lado de Pinga, talvez venha a ganhar condição de jogo, para enfrentar o Fluminense, na tarde de sábado, no Maracanã.

nicipal do Pacaembu, ao time carioca do Flamengo. Tratava-se de um compromisso dos mais importantes, desde que perdedor o «mais querido», estaria ameaçado, dependendo do seu derradeiro jogo (contra o São Paulo) de ir para a «lanterna» do Torneio. Entretanto, não conseguiu o empate reunir uma assistência das maiores, produzindo reduzida arrecadação.

EMPATE NA PRIMEIRA FASE

O primeiro período foi disputado dentro de um panorama um tanto equilibrado e apesar das ações desenvolvidas em campo pelos dois ataques, no afã natural de obter os tentos que traduzissem o acerto de suas manobras, apenas dois gols foram assinalados, um para cada quadro. A contagem foi aberta aos 30 minutos, por intermédio de ponteiro direito Paulinho, do Flamengo. Seis minutos depois do feto rubro-negro, o extremo argentino Ortega, na cobrança de uma penalidade, de fora da área, conseguiu empatar o cotejo. Com o 1 a 1 no marcador findou a primeira etapa.

TRIUNFO, NA ETAPA DERRADEIRA

Logo no início do tempo complementar, quando decorridos dez minutos de jogo, Benitez colocou o Flamengo em vantagem no placar. Entretanto, reagiram os lusos e aos 16 minutos o atacante Dido obteve o ponto de empate, fixando o marcador em 2 x 2. A Portuguesa tentou várias investidas, mas seus avances desperdiçaram as chances. O Flamengo, graças a rápidos contra-ataques, colocou em pânico a defensiva contrária e num desses lances, aproveitando-se de uma falha do zagueiro central Neta, Paulinho investiu decididamente e fulminou, sem apelação, o arqueiro Lindolfo. Paradoxalmente, quando se esperava uma reação dos locais, verificou-se bem o contrário, com os rubro-negros inflamados e castigando o último reduto rubro-verde. Be-



Fleitas Solich, que, ontem, levou o Flamengo a mais um triunfo.

Derrota Que é um Pesadelo

Não esquecem os húngaros a perda sentida da Copa do Mundo — Em 56 a Hungria promoverá o Campeonato Europeu

PARIS, 7 (A.F.P.) — A agência húngara MTT difundiu um artigo do «Szabad Nep», consagrado à derrota húngara, na final do campeonato mundial de futebol: — «Experimentamos após

esta final uma sensação comparável aquela que se experimentaria ao lado do paraíso. Depois, dormimos uma noite. Essa derrota continua a ser, para a nossa equipe, que não sofreu nenhuma ou-

tra derrota, nos últimos quatro anos, como um pesadelo. Ora, os nossos foram batidos por uma equipe que dificilmente se poderia classificar entre as três melhores do mundo. Os jogadores da Alemanha Ocidental são muito bons. Jogaram com muito encarnamento durante todo o torneio, mas que são suas «performances» comparadas com as do Uruguai, Brasil e da Hungria? Concluindo, o «Szabad Nep» reproduziu uma declaração do ministro dos Esportes húngaro, Sr. Solich, segundo o qual a Hungria, de acordo com a FIFA, organizaria em 1956 os campeonatos europeus de futebol.

Torneio Início a 15 de agosto

Amanhã, na reunião da Assembléia Geral da FMF deverá ser aprovada a tabela para a disputa do certame carioca de 54

Ficaram assentadas, na última reunião do Conselho Arbitral, as datas de 15 e 22 de agosto, respectivamente, para o torneio início e para a abertura do campeonato da cidade. A tabela do certame carioca ficou para ser aprovada, amanhã, pela Assembléia da FMF.

A TABELA DO INÍCIO

A tabela do início é a seguinte:

1.º jogo — às 12,00 horas — Canto do Rio x Olaria;
2.º jogo — às 12,25 horas — Portuguesa x Banagu;
3.º jogo — às 12,50 horas — Bonsucesso x Madureira;
4.º jogo — às 13,15 horas — S. Cristóvão x América;
5.º jogo — às 13,40 horas — Fluminense x Vencedor do 1.º jogo;
6.º jogo — às 14,05 horas — Vasco x Vencedor do 2.º jogo;
7.º jogo — às 14,30 horas — Botafogo x Vencedor do 3.º jogo;
8.º jogo — às 14,55 horas — Flamengo x Vencedor do 4.º jogo;
9.º jogo — às 15,20 horas

Exige o Vasco Uma Garantia

Ainda não está definitivamente assentada a temporada do Vasco da Gama em Bogotá (Colômbia). Isto porque exigem os cruzmaltinos, para a concretização da viagem um depósito de garantia, na importância de 15 mil dólares. Contornada esta única dificuldade, a viagem será feita, jogando o Vasco seis partidas na Capital colombiana.

PUIU

SEU COLARINHO?
Oficina de consertos
Ed. Darke, sala 932.
Camisa sob medida

Rodrigues jogará contra o Corinthians



COMO ERA ESPERADO, o ponteiro esquerdo Rodrigues, da Palmeiras, não opôs nenhum obstáculo à sua permanência nas hostes esmeraldinas. Assim, logo que retornou da Suíça, entrou em entendimento com os dirigentes do clube alviverde, assinando contrato por dois anos, nas seguintes bases: 20 mil cruzeiros, entre lucros e ordenados. Dessa forma, Rodrigues poderá jogar sábado, contra o Corinthians.

Oferece-se

Homem-Motociclista, RE-GISTRADO, oferece-se para pequenos e grandes serviços concernentes ao ramo. Trabalho rápido e garantido. Precos módicos. Tel.: 35-9625.

PRECISA-SE

PRECISA-SE de uma casa que tenha no mínimo 4 quartos e demais dependências. Dê-se preferência. (De preferência no centro). Telefone para 22-3070. Chamar Alcides.

★

POR C\$ 10,00 APENAS

V. S. terá um anúncio de 1 coluna por 2 centímetros por vez.

Didi Poderá Jogar Contra o Vasco

Embora esteja licenciado pelo Fluminense, o notável meia da seleção brasileira poderá vir a enfrentar o Vasco da Gama, desde que o peruano Villalobos não reforme o seu compromisso — Os detalhes da prática dos tricolores, na qual foi incluído Didi

Ontem, pela manhã, em Alvaro Chaves, estiveram em ação, treinando coletivamente, os jogadores do Flumi-

nense. A prática visou um maior acerto nas linhas tricolores, para o importante compromisso de sábado pró-

ximo, no Maracanã, contra o Vasco da Gama, quando o clube tricolor poderá se sagrar, desde que obtenha

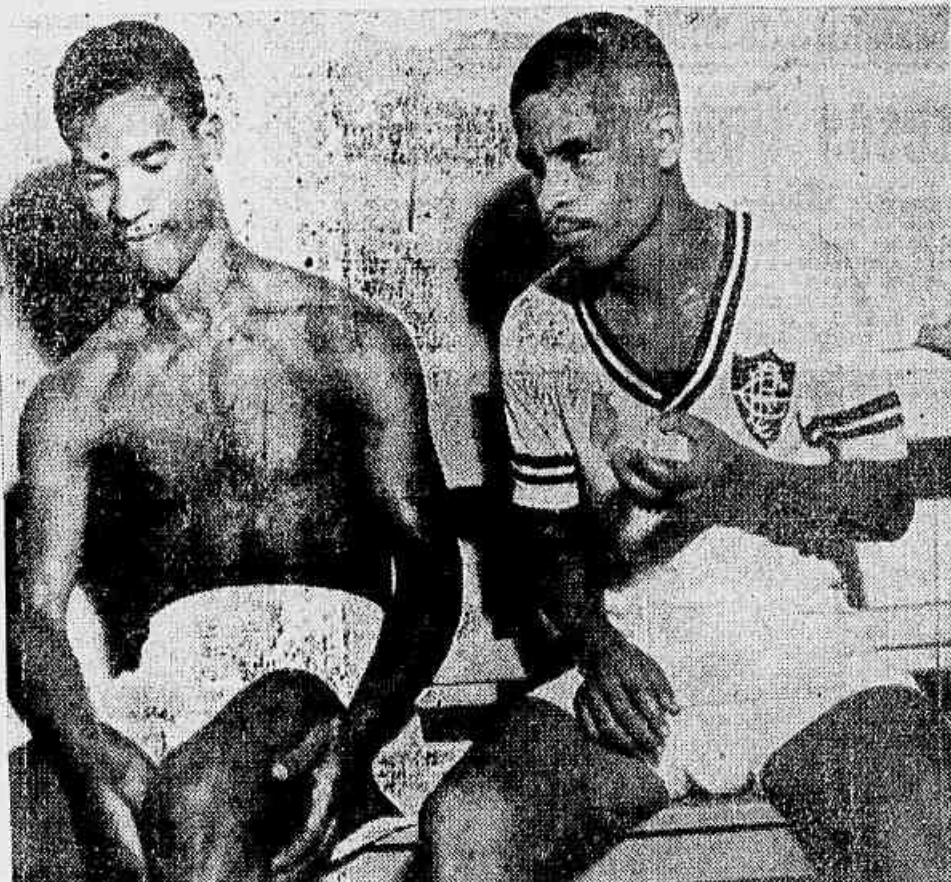
um vitória, campeão do Torneio Rio-São Paulo do corrente ano. E sabendo da responsabilidade que pesa sobre cada jogador, bem assim a dificuldade de um triunfo sobre o categorizado adversário, os tricolores não se descuram do seu preparo, treinando com afinco.

PRIMEIRO COLETIVO

Sob os ordens de Gradin os craques pisaram o grama do Fluminense, tendo em vista as condições físicas de Bigode e Telé, determinou que ambos ficassem à margem do coletivo; tanto um como o outro, todavia, estarão presentes no choque decisivo de sábado, ocasião em que o o grêmio tricolor estará lutando encarnadamente pela conquista do título de campeão do Torneio «Roberto Pedrosa». Outro jogador que esteve fora do coletivo da manhã de ontem, foi o avanço Villalobos. A ausência do craque peruano, no entanto, prendeu-se não somente a questões de renovação de contrato, já que o seu findou-se recentemente e a reforma de um novo ainda está sendo objeto de estudos da diretoria do Fluminense. Casa Villa, até o dia do jogo, não tinha reformado. Gradin precipitará o reaparecimento do extraordinário meia Didi, lançando-o como ponta de lança, continuando ainda Robson, como o armador do time.

DIDI PODERÁ JOGAR

O Departamento Médico do Fluminense, tendo em vista as condições físicas de Bigode e Telé, determinou que ambos ficassem à margem do coletivo; tanto um como o outro, todavia, estarão presentes no choque decisivo de sábado, ocasião em que o o grêmio tricolor estará lutando encarnadamente pela conquista do título de campeão do Torneio «Roberto Pedrosa». Outro jogador que esteve fora do coletivo da manhã de ontem, foi o avanço Villalobos. A ausência do craque peruano, no entanto, prendeu-se não somente a questões de renovação de contrato, já que o seu findou-se recentemente e a reforma de um novo ainda está sendo objeto de estudos da diretoria do Fluminense. Casa Villa, até o dia do jogo, não tinha reformado. Gradin precipitará o reaparecimento do extraordinário meia Didi, lançando-o como ponta de lança, continuando ainda Robson, como o armador do time.



Caso Villalobos não possa jogar contra o Vasco da Gama, na tarde de sábado, o meia Didi, que acima é visto ao lado de Robson terá precipitado o seu reaparecimento, atuando na linha tricolor.

BONS TERRENOS

Lotas de 12x30, com estrada e sem juros, preços a partir de 12 mil cruzeiros, em prestações de 120 cruzeiros mensais, planos, com água, luz e condução à porta, posse imediata, distantes 20 minutos das Barras de Nilópolis. Tratar diretamente com o Sr. J. SIQUEIRA — Av. Marechal Floriano, 13 1.º andar, (antiga Rua Larga) — Telefone: 23-5810.

JOSÉ GOMES ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 38 — 1.º and. — sala 1 TEL. 43-0092

Quer ser forte?
Alimenta-se pouco?
V. deve tomar KOLENO
KOLENO cria energia e aumenta a resistência de seu organismo
A Venda em Todas as Farmácias

Que Vai Pelos Clubes

OLARIA — A equipe barri está no Equador, onde realizará alguns jogos.

VASCO DA GAMA — Ontem, os cruzmaltinos realizaram um treino individual. Hoje, será o caprônio, em Teixeira de Freitas, para o jogo com o Fluminense. Depois, o exercício dos jogadores, ficando concentrados.

PORTUGUESA — Seguiu, ontem, a Portuguesa, para Murilândia, onde se realizará, hoje, contra o Nacional local. A equipe alva jogará com Antônio, Valtier e Cláudio. Artilheiro, Joe e Lou-

ro; Renato, Guilherme, Penaforte, Perinho e Baduca.

FLAMENGO — Alao, do E.C. Valim, do Departamento Automoto, foi contratado pelo Flamengo. O «plyner» atua na media-direita.

SÃO CRISTÓVÃO — Osvaldo Costa, técnico do São Cristóvão, regressou ao Rio antes da delegação alva, por estar adentado. Os jogadores cadelos estarão entre nós no próximo dia 21.

FLUMINENSE — Os jogadores do Fluminense que integraram o «scratch» bra-

sileiro deverão retornar à equipe, no próximo dia 14, contra o Uberaba, em Alvaro Chaves.

CANTO DO RIO — Jogará, no dia 18, em Guaratitingá, a equipe niteroiense. BOTAFOGO — O Botafogo deverá jogar na Colômbia. Se, francamente, «tourne» neste país, o alvinegro irá ao norte do Brasil.

AMÉRICA — Há um movimento para que o presidente rubro reconsidere a sua decisão de conceder passe livre ao veterano avanço Jorginho.

A Campanha da Hungria na Copa do Mundo

Os húngaros, antes da Copa, devido à sua estupefante campanha, já eram considerados os campeões do mundo. A equipe dirigida por G. Mandi, na realidade, vinha empolgando a Europa desde 1950. O quadro tem um senso de continuidade e harmonia e seus componentes são como verdadeiros ases — pelo-

ta. Como o Brasil, na Copa do Mundo de 50, a Hungria foi derrotada na partida decisiva, porém mostrou que o cetro em seu poder estaria melhor, pela excelência de seu futebol. A equipe de Puskas vinha invicta há quatro anos, com 32 jogos internacionais disputados.

KOCIS O ARTILHEIRO-MOR

O notável dianteiro magiar, Kocis, foi o artilheiro do campeonato e de todas as Copas já disputadas, com 11 tentos.

OS JOGOS

Oferencem os seguintes resultados os jogos do «scratch» da Hungria, vice-campeão mundial:

OTÁVIA DE FINAL
Hungria 9 x Coréia do Sul 0; Hungria 8 x Alemanha 3.

QUARTAS DE FINAL
Hungria 4 x Brasil 2; Hungria 4 x Uruguai 2.

FINAIS
Hungria 2 x Alemanha 3.



Não Jogue Fora
Não jogue fora o seu sapato velho. Consertos garantidos à Rua São Lourenço, 119. — Sola inteira ou meias solas, com rapidez e garantia. — Telefone: 8032 — NITERÓI.

Pensão do Papai
A melhor pensão de Copacabana. Assol e respeito.
Rua Ronald de Carvalho, 74

NERVOSOS
Desânimo — Ansiedade — Dificuldades Sexuais no Homem e na Mulher — Fúria — Insônia — Irritabilidade — Nervosismo — Sentimentos de Inferioridade — Insegurança — Ideias de Fúria — Esgotamento
Tratamento especializado dos distúrbios neuróticos — CLÍNICA PSICOLÓGICA —
Dr. J. Grubis
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º ANDAR — FONE: 52-5016 DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS, DIARIAMENTE

Liquida a Indústria Nacional O Governo Americano de Vargas



O industrial e advogado Cristóvão Barreto, diretor da Frota Carioca, considerou vergonhosa a atitude do governo protegendo o grupo de Jafet.

— É simplesmente espantosa a atitude do governo subvencionando o grupo da Frota Carioca que tão mal serve à população do Rio e Niterói. Esse regime de favoritismo é tanto mais absurdo quando se sabe que uma comissão mista de técnicos dos ministérios da Fazenda, Trabalho e Viação após prolongados estudos declarou que não há prejuízos na Frota Carioca e sim má administração.

Com tais palavras, o industrial e advogado Cristóvão Barreto, diretor da Frota Carioca, considerou vergonhosa a atitude do governo protegendo o grupo de Jafet.

Em entrevista à IMPRENSA POPULAR, o diretor dos estaleiros Frota Barreto denuncia a política do governo em relação à Frota Carioca —

Imprensa POPULAR

ANO VII ☆ RIO, QUINTA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1954 ☆ N 1.244

FALA O CRIMINALISTA EVANDRO LINS E SILVA

As Causas do Aumento da Criminalidade São Sociais

A agraviação constante das desigualdades na distribuição das riquezas contribui para o índice alarmante de crimes — A pena não deve servir de castigo, mas sim veículo de recuperação dos delinquentes — (Última de uma série de reportagens e entrevistas)

Quem depõe hoje sobre o aumento da criminalidade é um nome conhecido: o criminalista Evandro Lins e Silva.

Suas primeiras declarações são as seguintes:

— As causas do aumento da criminalidade são sociais e da criminalidade são gritante e subsidiariamente biopsíquicas. O desajustamento econômico, os traumas psíquicos, os fatores inegavelmente sociais. Até mesmo os distúrbios e anomalias individuais, gerando o crime, são causados por motivo social. A meu ver, a pobreza, a agraviação constante das desigualdades na distribuição das riquezas, enfim, a miséria constituem o principal fator criminogênico. De tudo o que mais sério de todos os problemas para o motivo do crime: o problema da infância abandonada e, por via de consequência, da delinqüência infantil.

OS MENORES ABANDONADOS

O Dr. Evandro Lins e Silva continua:

Segundo o professor Benigno de Tullio, em trabalho publicado na «Revista de Criminologia», grandes são as apreensões dos estudiosos ante a onda de criminalidade infantil, que vai pelo mundo. Há anos duas conferências realizadas em Washington e Genebra revelaram a gravidade do problema, pois há algum tempo grandes massas de menores abandonados viviam de atividades delituosas: prostituição, parasitismo, furtos, etc. Cada dia agravam-se as dificuldades de vida. As cidades repletas de delinquentes, com o exodo das populações do interior, onde as condições econômicas são ainda mais desfavoráveis. Daí resultam outros desajustamentos, que também geram crimes. Ao lado disso, há a especulação desenfreada, num ritmo acelerado de negócios e negociações, visando lucro fácil e o enriquecimento rápido, dando lugar ao aprofundamento das desigualdades e levando a corrupção a todos os setores, através de um entrelaçamento inevitável decorrente das próprias relações sociais. Quero que fique bem claro que, a meu ver, as causas do aumento da criminalidade são sociais. Um mundo em crise há de gerar desajustamentos de toda a sorte, provocando crimes, tragédias, dramas, dor e sofrimento. Quando a causa do crime não é de natureza social, calmos no terreno da doença. O jurista e o sociólogo podem julgar e estudar o fenômeno, mas têm de entregar a sua solução final ao médico, para recuperar quem precisa dos seus cuidados.

SOLUÇÕES IMEDIATAS

O advogado Evandro Lins prossegue falando:

— Como remédios imediatos para prevenir o crime está na consciência de todos que eles são uma espécie de corolário da melhoria da organização social. Combatendo-se os males e doenças, a sífilis, a tuberculose, as doenças mentais, o alcoolismo; cuidando-se da higiene da população; dando-se escolas a todas as crianças e trabalho com justa remuneração a todos os cidadãos, o índice de criminalidade diminuirá facilmente. Não me inclino entre os que acreditam na eficácia da pena como fator de diminuição de crimes. No entanto, ela deve servir, não como castigo, mas como veículo para a recuperação dos delinquentes. A justiça penal não deve acabar a sua função com a condenação do delinquentes, pois é de importância incontestável saber o que ele vai fazer depois do cumprimento da pena. Se a pena não produz efeito, como terapêutica social, a justiça terá falhado. Volto



Criminalista Evandro Lins e Silva

Falta Gasolina Em Belo Horizontee

BELO HORIZONTE, 7 (I. P.) — É cada dia mais aguda a escassez de gasolina nesta capital, verificando-se grande procura nos postos revendedores, que, devido aos

pequenos estoques, exgota-se rapidamente.

Admite-se a possibilidade de virem a ser paralisados os lotações e ônibus, caso não seja regularizada a distribuição.

50 milhões para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas

Diário da Campanha

Os Três Grandes

O Centro Eleitoral Progressista pró-Salomão Malina, o Centro Médico pró-Alvaro Dória e o Centro Imprensa Popular, são três grandes escritórios eleitorais que englobam dezenas de postos — dedicados noite e dia ao trabalho de preparação da grande vitória eleitoral de 3 de outubro.

Esses três centros estão com a responsabilidade de realizar no mínimo um milhão e meio de cruzeiros para a Campanha dos 50 milhões. A Comissão Central da Campanha oferece, ao melhor colocado nas diversas etapas da Campanha, um bronze como prêmio de rodizio, que ficará de posse do Centro que nas datas de controle apresentar melhor percentagem de recolhimento. A posse definitiva do prêmio será do setor que, à meia-noite do dia 3 de setembro, tenha atingido a maior superação percentual. Além disso, prêmio de velocidade, outros três foram instituídos o que vem despertando notável e justificado interesse pelo desenvolvimento da Campanha. Quem conseguir 150% da quantia que lhe foi estipulada, receberá uma máquina de escrever; quem duplicar a quantia, receberá um projetor cinematográfico e a quem triplicar, um automóvel no valor de 200 mil cruzeiros. É a seguinte, a atual situação dos três grandes concorrentes: Centro Eleitoral Progressista pró-Salomão Malina — 15,2%; Centro Eleitoral de Médicos pró-Alvaro Dória, 2,6%; e Centro Eleitoral Imprensa Popular, 3%. Nesta primeira etapa do concurso, o «Bronze» está, portanto, com o Centro Progressista.

Comissão Carioca de mulheres

Com a presença do dr. Valério Ronder, dra. Eline Michel e sra. Clotilde Prestes, candidatas populares, reuniu-se, ontem, a Comissão Carioca de Mulheres para examinar a marcha da Campanha dos 50 milhões e tomar providências práticas que garantam o seu êxito. Foram distribuídas as quantias que serão cobertas pelos diversos Centros Eleitorais femininos, da seguinte forma: Copacabana, Cr\$ 45.000,00; Catete, Cr\$ 35.000,00; Leopoldina, Cr\$ 45.000,00; Vila Isabel, Cr\$ 20.000,00; Jacarepaguá, Cr\$ 5.000,00; Jurema, Cr\$ 2.000,00; Barra da Tijuca, Cr\$ 5.000,00; Marli da Graça, Cr\$ 5.000,00; Santa Tereza, Cr\$ 20.000,00; Cascadura, Cr\$ 10.000,00; Madureira, Cr\$ 2.000,00; Bangu, Cr\$ 2.000,00; Saúde, Cr\$ 5.000,00; Bonsucesso, Cr\$ 5.000,00; Tanque, Cr\$ 5.000,00; Realengo, Cr\$ 5.000,00; Condi-

MORTE LENTA DA INDÚSTRIA NACIONAL

O sr. Cristóvão Barreto após declarar que em telegrama enviado à Câmara e ao Senado denunciou a estranha atitude do governo que equivale na prática a estabelecer uma concorrência desleal com a Frota Barreto, afirmou:

— Eu vejo em tudo isso o dedo daqueles grupos interessados em destruir a indústria naval brasileira. Se não vejamos: a Frota Barreto construiu com apreciável economia de divisas suas embarcações utilizando-se, apenas e tão-somente os estaleiros nacionais. Com a manutenção dessa frota mantemos mais de 500 famílias que tem seus chefes empregados em estaleiros nacionais. Além do mais, transportamos mais barcos (há uma diferença de 20 centavos entre os preços da Barreto e da Frota Carioca) e com muito mais conforto. Ora, o governo ajuda precariamente a uma companhia que gasta divisas importantes em embarcações e transporta

DO DEDO DO IMPERIALISMO

Proseguindo em sua entrevista, diz ainda o sr. Barreto:

— Sei que essas coisas não acontecem por acaso. Será por mera coincidência que a Light, por exemplo, há dois anos nega-se a fazer a ligação de energia para nossa estação do Rio, obrigando-nos a uma despesa com 2 geradores de carvão? Será por acaso também que estão fechados os estaleiros Wallace, Luna, Guanabara etc. por falta de serviço prestado? No momento em que os barcos do Lodo estão saindo aos pedaços e o governo compra 12 ferros-velhos rejeitados pelo próprio Senado

CONOSCO O POVO E OS TRABALHADORES

O dr. Cristóvão Barreto concluiu sua entrevista dizendo:

— A Frota Barreto tem uma imensa dívida de gratidão para com o povo. Graças a ele logramos quebrar o monopólio do transporte de passageiros entre Rio e Niterói. Por sua vez nossos trabalhadores merecem de nossa parte um registro especial. São eles que em nossos estaleiros estão prontos a qualquer momento a construir e separar os barcos que transportam o povo, muitas vezes trabalhando noite e dia. Ainda agora eles irão construir 13 barcos, dos quais 10 de aço, economizando para o país mais de um milhão de dólares.

A Juventude Catarinense Na Campanha Emancipadora

Um teatro ambulante percorre o interior do Estado levando as massas e o programa antiimperialista da Liga — Fala-nos o acadêmico A. Ditrich

Possui Santa Catarina um dos mais atuantes Diretórios Estaduais da Liga da Emancipação Nacional. Ainda agora, por ocasião da data histórica de 5 de julho, foi por ele realizada uma série de comemorações dos movimentos de 22 e 24. Essas celebrações culminaram com um grande ato público na sede da L.E.N., sob a presidência do juiz José do Patrocínio Galotti. Também o Diretório de Santa Catarina enviou um representante, o acadêmico Aldo Ditrich, ao comício levado a efeito no Campo de São Cristóvão, nesta capital.



O universitário A. Ditrich

A COLABORAÇÃO DA JUVENTUDE

Depois de destacar a atuação, à frente do Diretório, dos srs. Juiz Patrocínio Galotti, desembargador Sávio de Sá Gonçalves, deputados Francisco de Souza Neves, Francisco Mascarenhas e Volnei Colaco de Oliveira, ex-presidente da Assembleia Legislativa, vereador Antônio Apóstolo, engenheiro Sebastião Toledo dos Santos e diversos industriais, fazendeiros e negociantes, adiantou nosso entrevistado:

— A Associação Cívico-Cultural Monteiro Lobato, vem ao lado da Liga, empreendendo um magnífico trabalho de esclarecimento da juventude e do povo em relação aos mais importantes problemas nacionais. Trata-se de uma organização de jovens de todas as condições sociais, notadamente estudantes, operários e funcionários públicos. A frente desse vigoroso núcleo de patriotas e democratas está o jovem Silvio do Vale Pereira.

TEATRO AMBULANTE

Por fim, Aldo Ditrich referiu-se à iniciativa mais recente da Associação: a instalação de um teatro ambulante que, conduzido por um caminhão, percorre o interior do Estado a fim de levar as massas o programa da Liga e o esforço que está desenvolvendo para libertar o Brasil das garras do imperialismo norte-americano.

CONVOCAÇÃO DA A.B.D.D.H.

A Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem está convocando um representante de cada uma das suas comissões para comparecer hoje, das 14 às 18 horas, à Avenida Presidente Vargas, 529, 16º andar, sala 1606, a fim de tratar de assunto de relevante importância.

Cá Mais Uma Farsa do Governo Vargas

O Supremo Tribunal Federal concedeu mandato de segurança aos diplomatas ilegalmente afastados de seus postos

O Supremo Tribunal Federal, em sessão plenária, julgou ontem o mandado de segurança impetrado pelos diplomatas Amaury Oliveira, Paulo Pereira, Antonio Houaiss e Jairo Rodrigues. Foi relator do feito o ministro Orozimbo Nonato que deu voto favorável à concessão, no que teve a acompanhá-lo a unanimidade de seus pares.

Desde princípios do ano passado, os relatórios funcionários haviam sido ilegalmente postos em disponibilidade não-remunerada, por um decreto do senhor Getúlio Vargas, sob alegação de deservimento atividades comunistas. No inquérito-farsa que se realizou não tiveram aqueles cidadãos sequer o elemento direito de defesa e, contra as leis vigentes, incorporou-se à comissão inquiridora um representante do Serviço Secreto do Exército, que foi o general Amaury Kruehl.

A perseguição, desencadeada contra tais pessoas, prin-

munista e, por isso mesmo, a promotoria concluiu pelo arquivamento. Apesar disso o governo agora foi obrigado a reintegração.

O caso presente serve para demonstrar que o clima de anticomunismo forçado intimamente todos os que não gozavam das boas graças da camarilha fascista que se abateu no poder.

E não pode deixar de ser assinalado que, desta vez, pela aberrante ilegalidade da perseguição, reconhecida por todos os ministros, o Supremo Tribunal Federal tornou sem efeito uma medida fascista do senhor Getúlio Vargas, em inúmeras outras oportunidades tem se limitado a sacramentar as violências do poder executivo.

Foram advogados de defesa os senhores Victor Nunes Leal, Evandro Lins e Silva, Heráclito Sobral Pinto e Nascimento e Silva.

O próprio inquérito policial demonstrou que os impetrantes do mandado não exerceram qualquer atividade co-

O bárbaro assassinio de Nestor Moreira

Desaparecido um Dos Presos Que Testemunharam o Crime

PRESTOU DEPOIMENTO, ONTEM, O JORNALISTA EDMAR MOREL — ACUSOU OS GUARDAS E O COMISSARIO — OUVIU A PRÓPRIA VITIMA

Antes desta falecer

O jornalista Edmar Morel, em depoimento ontem prestado na 1ª Vara Criminal, sob a presidência do juiz Luiz Carlos Costa Carvalho, reafirmou serem os guardas Paulo Ribeiro Peixoto, José Gonçalves de Oliveira, Celito Ferreira Quiteto, Paulo Azevedo de Carvalho, José Vazquez Parreiras e o comissário Gilberto Alves Siqueira os assassinos do repórter Nestor Moreira.

Faz ainda importantes denúncias sobre as miseráveis condições em que vivem os presos desta Capital.

— Ouvi depoimentos de seis a oito presos — salienta — acusando-os ao caso no livro de registro do 2º Distrito Policial. Todos uníam pleno conhecimento do crime. Três

encontrava agonizando no Hospital Miguel Couto, a fim de colher dados para uma reportagem sobre os espancamentos. Logo ao chegar ouvi os presos gritarem, fazendo queixas e reclamações as mais variadas. Quis falar-

ista Morel que dias depois de ter estado no 2º Distrito foi procurado, na redação de «Última Hora», pelos presos Germano Santos Menezes, que se queixava de estar espancado pelos elementos do

ele desaparecido. O seu paraderado até hoje continua ignorado.

FALOU COM NESTOR

A seguir, depois de um repórter da Televisão Tupi Mário Miguel Nicola Garófalo, que ouviu Nestor Mo-



Aspecto da audiência de ontem, quando depoem o jornalista Edmar Morel.

lhes logo, mas somente depois de se ter entendido com o delegado Bastos Ribeiro isto lhe foi possível. Viá-lo nervoso, temendo naturalmente represálias, os presos disseram: «Aqui todo mundo, desde os guardas até o delegado, são espantados».

— Aluízio Gonçalves — prossegue — ouviu os gritos de Nestor e o barulho surdo do seu corpo sendo pisoteado e arrastado. Viu também quando «Coice de Mula» anegou as luzes do Distrito para melhor praticar o crime.

OUVIDO PELO COMISSARIO

Depois de citar várias outras denúncias, Morel respondeu a uma pergunta do juiz: «A meu ver, o comissário Gilberto Alves ouviu perfeitamente os xingamentos e pancadas em Nestor e sobretudo o alarido que os presos fizeram na ocasião. Ora, o quarto do comissário fica no 2º andar, justamente de onde o delegado Bastos Ribeiro me chamou, quando eu me encontrava no corredor do Distrito. E eu o ouvi perfeitamente».

— Acrescenta: «Allá, o próprio Nestor me confirmou estas coisas quando ele estava comigo, no Hospital Miguel Couto».

DESAFIO DO RABINO DENUNCIADO, ainda o jornal

FALECEU O RABINO GOLDBERG

JERUSALEM, 7 (AFP) — O sr. Moisés Eliahim Goldberg, que fora rabino em consequência de ferimentos recebidos no dia 29 de junho na fusilaria mantida na Cidade Santa por jordanos e israelenses.

O rabino Goldberg era delegado ao congresso da organização mundial Agudath Israel que atualmente se realiza em Jerusalém.

Conheça seus candidatos Paulo César Henriques



PAULO CESAR HENRIQUES é funcionário da Light, (energia elétrica), há 15 anos. Natural de Miracema, no Estado do Rio, já aos 14 anos de idade, sentia o peso da exploração do traste lanque-
— quando se. Com o correr dos anos, Paulo Cesar foi compreendendo a necessidade da manutenção de uma luta intransigente contra a exploração do traste e que essa luta deveria ser travada pelos trabalhadores de todos os setores da Light, unidos.

enchebada por Paulo Cesar, foi derrotada por apenas 11 votos, tendo obtido 1.212 sufrágios. Junto com Enoch Fonseca Dória Filho, também candidato popular à Câmara Municipal, participou da última campanha de incorporação por aumento de salários que obrigou o sindicato a tomar posição nas negociações com a Light. Simultaneamente, lutou contra o aumento de passagens, defendendo intransigentemente os interesses da população carioca.

No momento, Paulo Cesar, à frente de seus companheiros e junto ao sindicato, desenvolve nova luta por aumento de salários. Eleito para a Câmara Municipal, será um legítimo representante dos trabalhadores da Light, principalmente dos trabalhadores do Gás e da Energia Elétrica. O congelamento de preços, pagamento da taxa de insalubridade para os trabalhadores do gás, serão pontos obrigatórios na sua atividade como vereador.